

Plano de desenvolvimento: A arte de comunicar

Neste plano, são sugeridas estratégias para a abordagem dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades do bimestre. São apontadas sugestões para produção textual e compreensão leitora com base no trabalho com os gêneros notícia e artigo de divulgação científica.

Conteúdos

- Gêneros notícia e artigo de divulgação científica
- Produção textual
- Compreensão leitora
- Pontuação
- Uso do dicionário
- Exposição oral
- Acentuação

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade • Regras de convivência em sala de aula • Jornal falado e entrevista
Habilidades	• (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. • (EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição. • (EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.
Relação com a prática didático-pedagógica	• A prática didático-pedagógica oferece oportunidades para que os alunos expressem suas opiniões e desenvolvam a argumentação. Já a atividade relacionada à simulação de um noticiário televisivo os leva a perceber que há vários tipos de interações orais: as espontâneas e as que não são.
Objetos de conhecimento	• Localização de informações em textos • Seleção de informações • Deduções e inferências de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Reflexão sobre o conteúdo temático do texto • Reflexão sobre o léxico do texto • Reflexão sobre a forma, a estrutura e a organização do texto

	- Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos - Autodomínio do processo de leitura
Habilidades	(EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto. (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa. (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. (EF05LP14) Interpretar verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. (EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
Relação com a prática didático-pedagógica	Práticas didático-pedagógicas que ofereçam suportes para promover a percepção dos textos e das informações neles contidas. É necessário estimular a crítica e o gosto pela leitura analítica de modo que aprimore a interpretação e a apreensão textual dos alunos.

Objetos de conhecimento	- Planejamento do texto - Revisão do texto - Reescrita do texto - Procedimentos estilístico-enunciativos - Conjunção
Habilidades	(EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF35LP10) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na

	revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. • (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. • (EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Relação com a prática didático-pedagógica	• A prática didático-pedagógica propõe exercícios de leitura, de pesquisa, análises e comparações para o estudo de textos jornalísticos. Realizar tarefas de produção, planejamento e adaptações de textos de acordo com o foco, o público-alvo e o meio de divulgação, bem como sua releitura, revisão e reescrita, ajuda os alunos a desenvolver as habilidades necessárias para criar seus próprios textos quando não mais estiverem nos bancos escolares.

Práticas de sala de aula

O início do bimestre é o momento de apresentar aos alunos os conteúdos que serão abordados, as habilidades a serem desenvolvidas, as expectativas e o planejamento das aulas. É recomendado que sejam entregues aos alunos cópias de um documento (que também pode ser escrito na lousa para eles copiarem no caderno) do qual constem o conteúdo, os objetivos, as habilidades do bimestre, além de um espaço para observações e comentários. Esse documento pode ser organizado em formato de tabela.

Explique aos alunos que eles devem, com frequência, retomar esse documento para verificar seus processos de aprendizagem: se têm conseguido desenvolver a habilidade esperada; se precisam de reforço para assimilação de algum conteúdo etc. Ao terem essa percepção, os alunos se tornam parte do processo de avaliação contínua e provavelmente poderão se organizar nos momentos de estudo em casa e na sala de aula, perguntando ao professor sobre o conteúdo e sanando eventuais dúvidas.

Durante as situações de interação oral, que oportunizam aos alunos expressarem suas dúvidas, suas opiniões e seus pontos de vista, crie um ambiente descontraído no qual a turma se sinta segura para debater, comentar ou mesmo fazer perguntas. Para isso, estabeleça, desde o início do bimestre, combinados da turma, como levantar a mão para indicar que se quer fazer alguma colocação, respeitar a vez do colega, esperar pela vez etc. Lembre os alunos da importância de se ter respeito pela opinião do outro. Explique-lhes que não precisam concordar sempre, mas devem respeitar os pontos de vista divergentes. É fundamental que percebam o respeito como algo primordial, além de entenderem que vivem em um mundo no qual é preciso cooperar e ter tolerância (EF05LP01), (EF05LP02).

Em um mundo no qual a informação é de fácil acesso, a leitura de notícias ou artigos de divulgação científica pode proporcionar momentos de discussão, de modo que crie para os alunos possibilidades de aprofundamento e que provoque dúvidas com relação às informações que circulam hoje em dia. Leve-os a avaliar se as fontes de informação são confiáveis.

O trabalho com gêneros que circulam em jornais e revistas apresenta duas vantagens que merecem ser mencionadas: a primeira se refere ao fácil acesso dos alunos a esses gêneros e a segunda relaciona-se ao fato de abordarem temas atuais, o que pode despertar interesse por parte deles.

Trabalhar a intertextualidade e a interdisciplinaridade entre os assuntos discutidos em outros componentes curriculares por meio da seleção das notícias é uma abordagem enriquecedora, no sentido de permear a possibilidade de aquisição e apropriação dos conteúdos de forma integrada.

Fazer com que os alunos percebam a importância das fontes de pesquisa e de buscarem informações por meio de notícias, lidas na íntegra, tendo em vista que muitas leituras se encerram no *lead*, é algo satisfatório no processo de leitura e de conscientização do meio social e comunicacional.

Mapeie os aspectos constituintes de uma notícia. Além disso, aponte as diferenças e as singularidades que uma notícia pode abarcar se for divulgada na televisão, no rádio, no jornal impresso etc. Por fim, compare o que foi publicado em mais de um meio sobre o mesmo assunto, mostrando abordagens diferentes, seja no mesmo suporte (por exemplo, jornal impresso), seja em suportes diferentes (jornal impresso e internet, por exemplo).

Auxilie os alunos a identificar o tipo de conteúdo que eles apreciam ler nas notícias, nas entrevistas ou mesmo nos artigos de divulgação científica. Há um universo de possibilidades, ou seja, há notícias para todo tipo de assunto e há notícias construídas de várias maneiras, além de elas apresentarem uma série de referências de mundo que podem abrir janelas para infínitos interesses (EF05LP08), (EF05LP09), (EF05LP10), (EF05LP11), (EF05LP12), (EF05LP13), (EF05LP14), (EF05LP20), (EF35LP06).

Parta também desses gêneros para que os alunos possam trabalhar com o vocabulário, seja entendendo o significado pelo contexto, seja procurando no dicionário. Isso ampliará o conhecimento deles, além de ajudá-los a fazer relações e a criar estratégias de leitura, compreendendo o texto como um todo mesmo não sabendo algumas palavras, as quais devem buscar no dicionário para ter compreensão total (EF05LP13), (EF05LP14).

A produção textual também precisa ser explorada em etapas. É necessário que os alunos percebam o significado do repertório, da pesquisa, das fontes confiáveis e, além disso, das opiniões dos outros, que muitas vezes divergem das deles.

O planejamento é o começo de toda produção textual. Com a ajuda do professor e dos colegas (nos trabalhos em duplas ou grupos), os alunos devem pensar sobre o que vão escrever e para quem, bem como qual é a finalidade, o gênero que será usado, em que meios vai circular etc. Esse é o primeiro passo. Em alguns momentos, para a produção do texto, os alunos terão de fazer pesquisas em fontes confiáveis, selecionando as informações que vão ajudá-los a construir o próprio texto. Nessa etapa, trabalhe com eles como é possível selecionar informações relevantes para o desenvolvimento e o foco que se deseja dar aos assuntos tratados, sem copiar as fontes de pesquisa. Para isso, peça aos alunos que façam resumos ou que reescrevam com as próprias palavras informações obtidas em outros textos. Provavelmente, no começo, eles podem ter dificuldades, mas com o passar do tempo e dos anos, vão desenvolver essa técnica nas mais diversas situações oferecidas na escola (EF35LP07), (EF35LP08).

Depois, é o momento de escrever respeitando as características do gênero, que será completado com a leitura e a revisão, na qual devem ser observados os conhecimentos linguísticos e gramaticais utilizados pelos alunos, como o uso de pronomes para proporcionar a coesão textual. Nesse período escolar, ainda há lacunas a serem preenchidas. Assim, leve isso em conta no momento da revisão, pois há conteúdos que os alunos já viram e outros não. Para os que ainda não foram vistos, entre em cena e ajude-os (EF35LP10), (EF05LP26).

Por fim, proponha aos alunos que reescrevam suas produções de acordo com o que foi apontado, deixando-as mais coesas e claras para o leitor. Combine sempre com eles como serão as marcações de revisão e em que espaço elas devem ser feitas para que todos entendam. Também deixe evidente quais são os pontos revisados (EF35LP11).

Durante a escrita e a revisão, os conhecimentos linguísticos e gramaticais devem ser observados, como a acentuação, os tempos verbais e as conjunções, percebendo a relação que elas estabelecem dentro do texto (EF05LP28), (EF05LP34), (EF05LP36), (EF05LP37).

A proposta de simulação de um jornal televisivo cria a oportunidade de os alunos entenderem o que se passa na produção de um telejornal, por exemplo, notando que é uma situação de oralidade controlada, na qual o que o apresentador está “falando” é uma notícia que já foi elaborada, pensada e editada. Isso contribui para que eles percebam as etapas necessárias para a realização de uma produção textual ou exposição oral (EF05LP07).

É possível trabalhar a gramática e o desenvolvimento textual por meio de planejamento de texto e exercícios de interpretação, análise gramatical e correção de desvios ortográficos. Isso sem falar no processo de escuta e formulação de argumentos e contra-argumentos que favoreçam as discussões existentes com base em um texto na íntegra ou mesmo de uma manchete.

Oferecer atividades como projetos ou exercícios que provoquem desdobramentos é outra proposta para este bimestre, ou seja, se há o trabalho de elaboração e planejamento de texto, isso significa que o processo tende a ficar mais expansivo e aprofundado.

Propor que um texto seja convertido em outro formato a fim de ser trabalhado para outro público ou para outro tipo de veículo de comunicação requer cuidado e percepção dos alunos. A realização de adaptações escritas e orais é uma forma de desenvolvimento da capacidade interacional, gramatical e lexical em diálogo com aspectos que tangenciam a língua e a comunicação com o contexto e com a alteridade.

Além disso, com a apresentação final dos trabalhos ou das atividades desenvolvidas ao longo deste bimestre, fica evidente para os alunos que não existe padrão textual, ou seja, as pessoas imprimem personalidade ao falar e ao escrever, ainda que o gênero textual delimite as características e a estrutura.

Investir na pesquisa e na capacidade crítica e analítica é um meio de produzir bons discursos, pensamentos e reflexões mais cativantes.

Para que os alunos avancem para o próximo bimestre, as habilidades (EF35LP06), (EF05LP12), (EF05LP13), (EF35LP07), (EF35LP10), (EF35LP11) devem estar desenvolvidas, pois são as ferramentas necessárias para absorver o conteúdo que ainda será estudado, conseguindo participar das atividades.

Foco

Durante este bimestre, os alunos deverão fazer pesquisas com o objetivo de buscar textos e informações que sirvam de base para a produção textual e a exposição oral. Talvez alguns deles ainda tenham pouca familiaridade com métodos de pesquisa, com fontes e recursos que podem ser utilizados e com a seleção de informações consideradas relevantes.

Para ajudá-los com a pesquisa, proponha uma aula na biblioteca e outra na sala de informática, a fim de mostrar aos alunos como selecionar o material para a pesquisa e as informações relevantes para a produção textual ou a exposição oral.

Dê exemplos partindo de temas que sejam conhecidos pelos alunos para que eles possam estabelecer as relações e as inferências necessárias e chegar a um resultado que os auxilie nos momentos em que seja preciso fazer uma pesquisa. Leve-os a perceber o quão importante e interessante é descobrir novos fatos, novas histórias, novas informações etc., e como podem usar esse conhecimento para ter mais informações ao produzir um texto, ao conversar com amigos e familiares, ao buscar compreender uma notícia, um filme etc.

Saber pesquisar e selecionar informações será relevante para os alunos durante vários momentos da vida acadêmica, profissional e pessoal deles.

Para saber mais

- GABRIELA, Marília. **Marília Gabriela entrevista**: 10 anos de GNT. São Paulo: Globo, 2006. Nesse livro, apresenta-se uma coletânea de entrevistas realizadas pela jornalista Marília Gabriela. Os entrevistados são variados e trazem discussões singulares.
- LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. Série Princípios. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006. Aborda o gênero textual **notícia**, sua estrutura, história, característica etc. Traz noções básicas de como desenvolver a notícia.
- PORTAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. 2011. Trata-se de um serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Disponível em: <<http://www.canalciencia.ibict.br/pesquisa/pesquisascompletas.html>>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Projeto integrador: Divulgando as Ciências

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA e CIÊNCIAS

Neste projeto, pretende-se trabalhar a pesquisa, a leitura e a divulgação de notícias que revelem alguma inovação ou descoberta científica. O objetivo é que os alunos entrem em contato com palavras utilizadas, em geral, no meio científico e com o assunto que envolve a notícia, para que, posteriormente, apresentem uma notícia sobre o assunto em uma simulação de noticiário televisivo. Essa atividade visa estimular a oralidade dos alunos e sua capacidade argumentativa e discursiva, com base em um tema novo, que necessita de apuração e pesquisa.

Justificativa

O projeto se propõe a estimular os alunos a captar informações e, além disso, a aprimorar a leitura de um texto cuja finalidade é informar: a notícia.

Em um mundo regido pela explosão abrupta e massiva de informações, considerando as redes sociais que compartilham e ajudam a divulgar notícias verdadeiras e falsas, torna-se muito importante discutir um gênero tão presente no cotidiano.

Além disso, estudar o gênero textual notícia com o auxílio de Ciências é interessante para os alunos, pois assim poderão ler sobre temas que envolvam dados e fontes científicos vinculados à nutrição, outro assunto fundamental no cotidiano.

Objetivos

- Rever a estrutura de uma notícia.
- Pesquisar notícias sobre nutrição e problemas relacionados à alimentação.
- Verificar a fidedignidade das fontes pesquisadas.
- Produzir uma notícia sobre os temas pesquisados.
- Simular e gravar um telejornal para apresentação das notícias criadas.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Habilidades relacionadas*	Língua Portuguesa (EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.

	(EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. (EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. (EF05LP21) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. (EF05LP24) Produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ciências (EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como a obesidade) entre crianças e jovens, a partir da análise de seus hábitos (tipos de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
--	--

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos pesquisarão notícias relacionadas ao tema nutrição. Divididos em quatro subtemas principais, escreverão suas próprias notícias para compor um noticiário televisivo a ser apresentado para toda a turma.

Materiais

- Jornais e revistas impressos
- Projetor de imagens
- Computador
- Câmera ou celular com câmera

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 3 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 6 aulas

Aula 1: Introduzindo o projeto: o que é notícia?

A primeira aula introduzirá um dos pilares fundamentais do projeto: a notícia.

Antes de ler a notícia, é importante comentar que o projeto envolverá o componente curricular Ciências e que os textos escolhidos para serem trabalhados durante as aulas são de cunho científico.

Ler a notícia a seguir, em voz alta. A leitura deve durar cerca de 15 minutos.

Brasil e Portugal têm maior percentual de mulheres na produção científica

Estudo divulgado hoje (22) [...] revela que Brasil e Portugal têm os maiores percentuais de participação feminina na produção científica dos países: 49%, considerando o quinquênio 2011-2015. No caso brasileiro, houve um crescimento significativo na comparação com 1996-2000, quando 38% da pesquisa do país eram feitos por mulheres.

O estudo *Gender in the Global Research Landscape* (Gênero no Cenário Global de Pesquisa, em tradução livre) mede o desempenho da pesquisa e representação de gênero em 12 países ou regiões geográficas (somente a Comunidade Europeia tem 28 países) e 27 disciplinas.

“O Brasil evoluiu bem em termos de presença feminina na pesquisa científica. No primeiro quinquênio pesquisado, já havia uma participação importante e, nesse último quinquênio, a participação feminina pulou para 49%, colocando o Brasil em primeiro lugar junto com Portugal”, disse o vice-presidente de Relações Acadêmicas para a América Latina [...], Dante Cid.

Segundo ele, a participação das mulheres na pesquisa científica tem crescido em todas as regiões analisadas. No Brasil, está “praticamente com empate técnico” em relação aos homens, que aparecem com 51%. Nesse último quinquênio, o país que ficou mais abaixo em termos de participação feminina foi o Japão (20% contra 80% de presença masculina), embora o número de pesquisadoras tenha evoluído em comparação ao quinquênio analisado anteriormente (15%). “Mas ainda é bastante baixo por questões culturais, profissionais (*sic*) locais. Já o Brasil está conseguindo equilibrar bastante essa questão.”

Entre 1996 e 2000, nos 12 países ou regiões estudados, apenas em Portugal o percentual de participam (*sic*) mulheres na produção científica superava 40% do total. Já no período 2011-2015, nove países ou regiões mostraram participação de pesquisadoras igual ou superior a 40% (Austrália, Brasil, Canadá, Dinamarca, União Europeia, França, Portugal, Reino Unido e Estados Unidos). De acordo com o estudo, apenas Chile, México e Japão têm participação de mulheres na produção científica abaixo desse percentual.

Disciplinas

A análise feita por disciplinas revela que a presença feminina na pesquisa científica é muito maior que a masculina no Brasil em áreas ligadas à saúde, como medicina, bioquímica, genética, odontologia e enfermagem. Já os homens são maioria nas ciências exatas, entre as quais engenharia, física, computação, energia e ciências econômicas.

Segundo Dante Cid, entre as pesquisadoras da base de dados [...], 24% se dedicam à medicina; entre os homens, esse percentual é de 17%, ou 80,6 mil mulheres e 65 mil homens, em números absolutos.

Por causa desse perfil, o representante [...] calcula que no próximo quinquênio a ser analisado, a participação de mulheres na produção científica brasileira deve ultrapassar (*sic*) de homens, em especial na área de saúde. “É muito possível que o percentual de mulheres no futuro próximo venha superar o dos homens.”

De acordo com a diretora da Academia Brasileira de Ciências (ABC), a doutora em física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Márcia Barbosa, a menor presença feminina na área das ciências exatas é um fenômeno mundial. “Eu descobri que era um ET [extraterrestre] no primeiro dia na faculdade de física”, lembrou. Dos 40 alunos no curso, segundo ela, quatro eram mulheres, mas apenas ela se formou.

Para a pesquisadora, as origens da baixa participação das mulheres nas áreas exatas está relacionada (*sic*) à maneira como se educam e ensinam as crianças, que associam desde pequenas máquinas e equipamentos a atividades masculinas, ao passo que as mulheres são ensinadas a ser mais sociais e a não serem vistas como “nerds”, pessoas muito dedicadas aos estudos.

Patentes

O estudo constatou também que a presença feminina em relação a patentes é muito baixa no mundo inteiro. “Não chega a 20%”, destacou Cid. O país que tem presença maior feminina neste setor é Portugal, com 26%. O Brasil aparece em segundo lugar, com 19%, contra 11% no quinquênio anterior, superando países como França (17%), Estados Unidos (14%), Reino Unido (12%), Austrália (12%).

Igualdade

Na avaliação da diretora da ABC, crescimento da participação feminina nas publicações científicas é um bom sinal para as pesquisadoras brasileiras.

“Significa que as coisas, lentamente, estão melhorando, mas, ao mesmo tempo, ainda não refletiu no poder. A gente está em igualdade de posições entre as pesquisadoras, mas o grande desafio é tentar manter essas pesquisadoras no mercado de trabalho, na medida em que avançam na carreira”, ponderou.

Segundo Márcia, é preciso estimular a presença e permanência de mulheres na produção científica. “Ter mais diversidade, pessoas com culturas diferentes, traz ideias novas para o ambiente de trabalho”, destacou. “O que a gente precisa fazer agora é manter essas mulheres no ambiente de pesquisa, viabilizando que elas possam crescer na carreira”, acrescentou.

GANDRA, Alana. Brasil e Portugal têm maior percentual de mulheres na produção científica.

Agência Brasil, 22 jun. 2017. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-06/brasil-e-portugal-tem-maior-percentual-de-mulheres-na-producao>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

Depois da leitura, discuta com os alunos oralmente os seguintes tópicos:

1. Você costuma ler notícias? De que tipo?
Resposta pessoal.
2. Onde é possível encontrar notícias?
Normalmente, é possível encontrar notícias em jornais, revistas, na TV ou em sites especializados.
3. A quem essa notícia se destina?
A notícia lida destina-se aos leitores do site Agência Brasil.
4. De que tema ela trata?
Trata do tema “mulheres na ciência”.
5. O que ela revela?
Revela que o número de mulheres nessa área tem aumentado.

Para encerrar a aula, peça aos alunos que identifiquem as informações mais importantes que a notícia apresenta, geralmente resumidas no **lead**, respondendo às perguntas:

- O quê?
- Quem?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?
- Para quê?

Aula 2: O que as palavras têm a dizer

Inicie a aula com os alunos sentados em suas cadeiras. Peça a eles que escrevam no caderno palavras que tenham ligação com nutrição, tais como: alimentação, gula, obesidade, desnutrição, fome, gulodice, entre outras.

Ainda que não indiquem a palavra **obesidade**, chame a atenção para o tema e registre na lousa as seguintes palavras: obesidade, anorexia e bulimia.

Em seguida, promova uma roda de conversa fazendo as seguintes perguntas:

- Você já ouviu alguma dessas palavras?
- Sabe o que elas significam?
- Sabendo que essas palavras indicam distúrbios alimentares, quem tem mais risco de passar por isso: crianças, adolescentes, adultos ou idosos?
- Por quê?

Durante a discussão, leve os alunos a perceber que essas palavras indicam transtornos – ou distúrbios – alimentares. Todas as pessoas correm riscos de sofrer esses distúrbios, mas as crianças são alvos fáceis em virtude do apelo midiático de alimentação não saudável. Adolescentes também sofrem com esses males por causa de modelos de beleza impostos pela sociedade. Para ajudar, faça outras perguntas ou colocações com a finalidade de norteá-los.

Após a discussão, distribua cópias da notícia a seguir aos alunos e abra espaço para a leitura silenciosa deles. Em seguida, realize a leitura em voz alta dela e retome com a turma a estrutura do gênero notícia. Chame a atenção para o título e onde ela foi publicada, se foi em jornal impresso, *on-line* ou foi transmitida na TV. Também peça a eles que observem quem escreveu a notícia e quando ela foi publicada.

Brasileiro cruza a Europa correndo em campanha contra a obesidade

Com o objetivo de conscientizar a população sobre a obesidade infantil, o ultramaratonista belgo-brasileiro Ralph Mesquita se propôs a atravessar a Europa correndo e deve chegar amanhã (1º) à Espanha, o último país da missão, após percorrer mais de 4 mil quilômetros pelo continente.

"Busco mostrar a crianças que é possível mudar e ter um estilo de vida saudável", afirmou Mesquita, nascido em Campinas (SP), à agência EFE. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um terço das crianças europeias sofre de obesidade ou sobrepeso.

O atleta e a equipe de profissionais que o acompanha iniciaram o percurso de 5,3 mil quilômetros de corrida em Cabo Norte, na Noruega, e deverão finalizá-lo menos de 80 dias depois em Punta de Tarifa, na província de Cádiz, o ponto mais ao sul da Europa.

Após entrar na Espanha pela região autônoma de Navarra, o corredor prevê atravessar em 13 dias as províncias de Soria, Madri, Toledo, Ciudad Real, Córdoba, Sevilha e Málaga para terminar na província de Cádiz.

Mesquita tem 25 anos e há cinco tinha sobrepeso. No 52º dia de corrida, ele declarou em território francês que "os números são enormes e preocupantes" e que seu desafio é fazer com que a população europeia se conscientize do problema e se envolva na causa.

"É um assunto muito pessoal para mim, porque tive problemas relacionados com a obesidade na minha família. Quando tinha 20 anos, comecei a correr e a perder peso, e o esporte me permitiu mudar de hábitos", disse o atleta, que é fundador da ONG Eurocross for a Cause (Cruze a Europa por uma Causa) e está entre os dez melhores ultramaratonistas da Bélgica.

Entre os desafios superados durante o trajeto, o corredor destacou os 800 quilômetros percorridos em uma estrada da Suécia, feito que considerou "bastante perigoso". Além disso, apontou o calor no centro da França, o mesmo que ainda pode enfrentar na Espanha e que é visto como um "obstáculo a ser superado".

"Teremos de cruzar o país e não será fácil", acrescentou o atleta, que ainda tem 1.015 quilômetros de território espanhol pela frente e que troca de equipe de apoio a cada duas ou três semanas por conta da intensidade do esforço.

Depois de alcançar a meta em Tarifa, Ralph Mesquita quer compartilhar a experiência e conscientizar as crianças por meio de palestras educativas em escolas e outras instituições voltadas ao público infantil.

Em um último relatório publicado em maio, a OMS revelou que 4% dos adolescentes na Europa são obesos e que um a cada cinco sofrem (*sic*) de sobrepeso. Dados de nove países do continente não foram contabilizados por estarem incompletos. A entidade também alertou que mais de 50% da população europeia é obesa ou tem sobrepeso.

Mesquita já passou pela Noruega, Finlândia, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Holanda e Bélgica e neste momento se encontra na França.

O atleta elogiou a receptividade dos cidadãos que encontrou ao longo do percurso por quase 800 cidades europeias, que o incentivaram a continuar em frente ou "simplesmente ofereceram uma garrafa de água".

Na opinião do belgo-brasileiro, seria "muito decepcionante" não completar o desafio, mas já estaria "satisfeito por ter promovido a causa e inspirado muitas pessoas".

BATSCHKE, Nayara. Brasileiro cruza a Europa correndo em campanha contra a obesidade. **Agência Brasil**, 31 ago. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-08/brasileiro-cruza-europa-correndo-em-campanha-contra-obesidade-infantil>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

Após a leitura da notícia, proponha algumas perguntas aos alunos:

1. Por que o maratonista percorreu mais de 4 mil quilômetros correndo?
Para conscientizar a população sobre a obesidade.
2. O que motivou o corredor a iniciar esse projeto?
O fato de ter sido uma pessoa com sobrepeso e querer mostrar que é possível ter um estilo de vida saudável.
3. Onde ele iniciou e onde pretende terminar a maratona?
Ele iniciou a maratona em Cabo Norte, na Noruega, e pretende finalizar em Punta de Tarifa, na província de Cádiz, o ponto mais ao sul da Europa.
4. De acordo com a notícia, qual o percentual de crianças obesas e com sobrepeso na Europa? E de adultos?
De acordo com a notícia, 4% dos adolescentes na Europa são obesos e um a cada cinco tem sobrepeso; entre os adultos, mais de 50% da população europeia é obesa ou tem sobrepeso.
5. Na opinião de vocês, o que esses índices indicam?
Resposta pessoal. É provável que os alunos considerem que se trata de um índice alto de pessoas acima do peso na Europa.
6. O que vocês acham de ações como a de Ralph Mesquita?
Resposta pessoal.

Após a discussão, retome com os alunos a estrutura do gênero notícia, registrando na lousa as informações sugeridas a seguir.

- Tem teor informativo.
- Pode ser descritiva ou narrativa.
- Geralmente não é muito longa.
- Veiculada em meios de comunicação.

- Linguagem objetiva e formal.
- Escrita em 3ª pessoa.
- Título e *lead*.
- Apresenta fatos reais e recentes.

Para finalizar a aula, proponha uma atividade para casa. Peça aos alunos que leiam uma notícia, como a sugerida a seguir, e identifiquem as principais características do gênero. Distribua cópias e retome a atividade na próxima aula fazendo a correção compartilhada.

Pesquisa diz que cresce procura por alimentação saudável

O cardápio do dia a dia dos brasileiros está mais colorido com verduras, legumes e frutas, alimentos considerados saudáveis. É o que aponta pesquisa, feita pelo Instituto Datafolha, para a Associação das Empresas e Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert).

O levantamento, produzido entre 14 e 22 de dezembro do ano passado e entre 6 e 16 de janeiro deste ano, abrangeu 51 cidades das quais 23 são capitais. Foram feitas 4.560 entrevistas com proprietários de estabelecimentos ou responsáveis por informações sobre preços. Os pesquisadores foram a restaurantes, bares, lanchonetes e padarias.

Mais da metade dos consultados (56%) acredita que os clientes estão cada vez mais interessados no consumo de uma alimentação saudável. Do total entrevistado, 53% notaram aumento na procura por frutas; 61% observaram que os clientes estão comendo mais verduras e legumes e 65% observaram que cresceu o consumo de sucos naturais. Já a (*sic*) preferência pela combinação do arroz com feijão não houve alteração, segundo 58% dos consultados.

Preço da comida

Na apuração, foram coletadas informações sobre preços de 5.436 pratos. Segundo o estudo, o trabalhador que almoça fora de casa pagou em média, no começo do ano, R\$ 30,48 por refeição. O valor é superior à média registrada em 2015 (R\$ 27,36%) e corresponde a 76,2% da renda de um trabalhador que recebe salário mínimo.

Em duas das cinco regiões pesquisadas, foi constatado um custo por refeição acima da média, caso do sul do país (R\$ 31,74) e do sudeste (R\$ 30,93). A região com o menor valor é a centro-oeste, onde o trabalhador paga, em média, R\$ 26,73. No norte do país, a refeição custa, em média, R\$ 28,48 e, no nordeste, R\$ 29,18.

No sudeste, entre as cidades do estado de São Paulo com a refeição mais cara figura Santos, no litoral, com R\$ 34,83. O segundo maior valor foi constatado em Campinas (R\$ 33,01). No Rio de Janeiro, aparece Niterói na frente (R\$ 37,52) e, em Minas Gerais, Belo Horizonte (R\$ 24,52).

Preço de Brasília

No centro-oeste, o maior desembolso ocorre em Brasília (R\$ 28,10); no sul, em Blumenau (R\$ 38,29); no nordeste, São Luís (R\$ 35,57) e no norte, em Palmas (R\$ 28,79).

O estudo marca a comemoração dos 40 anos do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que contempla cerca de 20 milhões de pessoas. Com base em dados do ministério, a Assert informou que, no ano passado, 19,5 milhões de trabalhadores foram beneficiados pelo programa de alimentação subsidiada. Desses, 16,2 milhões ou 83,2% têm renda mensal de até cinco salários mínimos.

O total de empresas engajadas no programa é de 223,4 mil. Já as empresas fornecedoras de alimentação somam 13,8 mil; as prestadoras de serviços em alimentação coletiva são 249 e o número de profissionais habilitados em nutrição vinculados ao programa é de 22,2 mil.

MOREIRA, Marli. Pesquisa diz que cresce procura por alimentação saudável. **Agência Brasil**, 13 abr. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-04/pesquisa-diz-que-cresce-procura-por-alimentacao-saudavel>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

Aula 3: A nutrição

Relembre com os alunos as discussões que fizeram até esse momento e efetue a correção compartilhada da atividade proposta. Em seguida, explique, com definições e exemplos, os seguintes termos:

- nutrição;
- obesidade;
- bulimia;
- anorexia.

Após a discussão e a apresentação dos conceitos, divida os alunos em grupos e oriente-os a realizar uma pesquisa de notícias que tenham vínculo com nutrição.

Os grupos devem ser divididos conforme quatro subtemas:

- descobertas nutricionais;
- distúrbios alimentares;
- dietas milagrosas;
- hábitos alimentares.

A divisão pode ser feita por seleção ou por sorteio. Cada grupo deverá investigar em jornais, revistas e – se a escola dispuser de equipamentos de informática – sites da internet. A pesquisa deverá ser iniciada nesta aula, com seu apoio, professor, e finalizada em casa.

Eles deverão trazer, para a próxima aula, três notícias que estejam relacionadas ao subtema correspondente de cada grupo.

As notícias a serem pesquisadas devem:

- ser atuais;
- ter fontes confiáveis;
- apresentar linguagem clara e acessível aos alunos;
- não ser longas.

Os veículos para a pesquisa podem ser: revistas e jornais (impressos e *on-line*).

Explique aos alunos que devem selecionar artigos de divulgação científica ou reportagens de cunho científico que possam ajudá-los a explicar aos leitores como é feita a nutrição do organismo e como a alimentação saudável ajuda nesse processo. Também podem, com base nos textos lidos, organizar um cardápio observando cada grupo alimentar para que as pessoas possam ser mais saudáveis. A fim de ajudá-los, selecione previamente alguns livros e revistas com artigos de divulgação científica na biblioteca da escola ou da comunidade.

O grupo que ficar encarregado do tema “distúrbios nutricionais” deve dar ênfase àqueles que acontecem com crianças e jovens, quando adquirem hábitos não saudáveis.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **IDEC.** No site do Instituto de Defesa do Consumidor, há diversas notícias sobre alimentação saudável e nutrição na seção Alimentação. Disponível em: <https://idec.org.br/programas-tematicos/alimentacao?gclid=CjwKCAiA7ovTBRAQEiwAo8dPcabFIikIYNUDyHQ02-6M33-zthCdKAMN2fZ1Bd4ijy-UZEySJYWWDxoCvfkQAvD_BwE>. Acesso em: 20 jan. 2018.
- **Galileu.** Revista que tem uma das seções dedicadas às Ciências. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/>>. Acesso em: 20 jan. 2018.
- **Mundo Estranho.** Revista *on-line* que traz notícias e reportagens sobre vários assuntos, inclusive sobre Ciências. Disponível em: <<https://mundoestranho.abril.com.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2018.
- **Superinteressante.** Versão *on-line* da revista de mesmo nome, traz fatos curiosos e notícias ligadas às Ciências. Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

Aula 4: Mergulhando na pesquisa

Peça aos alunos que organizem as carteiras em grupos e discutam as três notícias encontradas. Circule entre os grupos para:

- verificar a fidedignidade das fontes e das próprias notícias;
- atentar para a linguagem;
- auxiliá-los na compreensão total de termos científicos que as notícias possam apresentar.

Após essa verificação, solicitar aos alunos que identifiquem nos materiais pesquisados os tópicos e as informações que considerarem importantes para a produção de uma notícia que contenha dados retirados dessas três fontes.

Peça a eles que anotem no caderno as passagens mais relevantes retratadas nos materiais pesquisados, para que possam compor a notícia final.

Aula 5: Construindo uma notícia televisiva

Após o aprofundamento das discussões acerca das notícias escolhidas pelos alunos, inicie a organização da notícia final, esta televisiva, a ser escrita por eles. Siga os passos abaixo:

- separe os alunos em grupos;
- oriente-os quanto às características do gênero notícia (já revistas na aula 2 – presença do *lead*, dando as informações que destaquem os fatos descobertos nas pesquisas, depois outros parágrafos que deem mais detalhes sobre os fatos descobertos);
- peça a eles que escrevam a notícia a ser lida;
- solicite atenção ao uso de uma linguagem formal;
- instrua-os a citar as fontes pesquisadas;
- peça a eles que observem a extensão do texto: notícias televisivas, em geral, não são longas;
- informe que devem dar um título à notícia.

No momento da textualização, informe a cada grupo que terão 3 minutos para a apresentação da notícia.

Após a finalização da parte escrita, oriente os alunos quanto à revisão da notícia, que deverá ser feita primeiro para observar a clareza das informações e se a notícia foi escrita de forma que desperte o interesse dos ouvintes. Depois, para observar a pontuação, o uso de parágrafos para separar os assuntos e a grafia das palavras.

Explique que, em um telejornal, há diferentes papéis (funções), entre eles o do responsável pela edição dos textos, ou seja, a parte verbal que os apresentadores vão dizer ao público, e o do editor de imagens, responsável pela seleção e qualidade das imagens.

Relembre com os alunos alguns telejornais para que reflitam sobre o formato, como os apresentadores se dirigem aos ouvintes, como são feitas as passagens de um apresentador para outro, de uma câmera para outra etc.

Esclareça que há máquinas, os *teleprompters*, que ficam próximas à câmera para a qual os apresentadores ficam olhando. Nessas máquinas, estão os textos que eles leem.

É importante orientá-los durante os ensaios para que a apresentação não exceda o tempo combinado.

Finalize a aula pedindo a eles que ensaiem a leitura do texto final da notícia em casa e que preparem cartazes com os textos, os quais servirão de "*teleprompters*" para que o apresentador leia a notícia enquanto outro colega faz a gravação. A notícia pode ser dividida, de forma que a apresentação dela seja feita por mais de um aluno, havendo, por exemplo, dois apresentadores, além do aluno que vai filmar e do que vai segurar os cartazes.

Aulas 6: Gravação do programa

Com o uso de uma câmera filmadora ou de um celular, grave as apresentações dos noticiários. Para o uso da imagem dos alunos, peça antecipadamente autorização aos pais ou responsáveis.

Com a ajuda dos alunos, monte o cenário do telejornal, usando, por exemplo, sua mesa e, como plano de fundo, a própria lousa ou uma parede sem imagens. Posicione a câmera em um tripé ou em uma mesa, de modo que ela fique fixa, impedindo trepidações. Caso a escola tenha condições e aparelhagem necessárias, pode-se usar mais de uma câmera e editar o noticiário, posteriormente, em programas de edição de vídeo.

Cada aluno deverá tomar seu lugar na mesa do "telejornal" e narrar a notícia. Eles devem ler a notícia baseando-se nos cartazes. Ressalte, mais uma vez, o uso da linguagem formal, adequada à situação comunicativa.

Após a gravação de todos os grupos, marque uma aula para que os alunos possam assistir ao programa.

Depois, organize com eles a exibição do telejornal para outras turmas ou mesmo para a comunidade escolar durante o intervalo, por exemplo, no pátio da escola.

Caso não seja possível a gravação do telejornal, será interessante que as notícias sejam publicadas no jornal ou no *blog* da escola, a fim de que a comunidade escolar possa ter acesso ao trabalho dos alunos.

Orientar os na produção da notícia que será publicada na versão *on-line* ou impressa, ou seja, nesse caso, devem se atentar ainda mais para questões tais como: pontuação, uso de letras iniciais maiúsculas, ortografia e paragrafação.

Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Nesta primeira aula, aproxime os alunos do gênero notícia, fazendo que eles o identifiquem no cotidiano e sejam capazes de compreender seu destinatário e sua funcionalidade.
2	Os alunos precisam identificar as características de uma notícia, a fim de garantir a apreensão da estrutura desse gênero textual. Além disso, devem ser capazes de verificar se a notícia atende ao que se propõe, se as informações estão claras e objetivas.
3	Nesta aula, é fundamental estimular a participação dos alunos no momento de denominar termos científicos e discuti-los de forma objetiva, induzindo-os a relatar ou a formular exemplos.
4	Verifique como os alunos selecionam, coletivamente, as informações que se destacam ou que sejam as mais notórias com base em um texto que visa informar um assunto novo.
5	Os alunos deverão desenvolver uma notícia com informações diversas e que tenha como finalidade informar com objetividade. Assim, nesta aula, o maior desafio será fazer com que eles apliquem estratégias de produção para contar algo que seja claro e tenha conteúdo de forma rápida e objetiva, tal como uma notícia de telejornal.
6	É fundamental analisar a relação do aluno com os colegas e também com o texto no momento da produção do vídeo. Os alunos devem perceber a importância do tempo e do modo como expressar uma notícia.

Avaliação final

Avalie a produção da notícia pelos grupos, identificando, com os alunos, as características do gênero notícia. Além disso, observe a qualidade e a expressão do texto no vídeo.

Peça aos grupos que preencham uma ficha avaliando o próprio trabalho depois de tê-lo visto:

Nome do(a) aluno(a): _____	Sim	Não
Minha notícia aponta informações interessantes, atuais e fundamentais para o público?		
É possível compreender tudo na notícia com muita clareza, ou seja, não faltou nenhuma informação?		
A minha notícia tem todas as características estudadas?		
Sobre o vídeo, é possível compreender tudo o que é dito?		
Houve preocupação com a caracterização do cenário de um telejornal?		
Qual foi a maior preocupação do grupo ao produzir o vídeo? Por quê?		
O que faltou para aprimorá-lo?		

Solicite aos alunos que troquem as próprias avaliações com os colegas a fim de multiplicarem suas opiniões, críticas e sugestões sobre os trabalhos apresentados.

Referências complementares

- DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. A notícia – um gênero textual de cunho jornalístico. **UOL**, 2018. Explica o gênero notícia, trazendo as principais características. Disponível em: <<http://portugues.uol.com.br/redacao/anoticiaumgenerotextualcunhojornalistico.html>>. Acesso em: 20 jan. 2018.
- BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Notícia**. São Paulo: FTD, 1999.
Esse livro pretende trabalhar com o gênero notícia, explorando seu contexto de produção, um pouco da sua sócio-história, a esfera jornalística, seu conteúdo temático, sua forma composicional e suas marcas linguísticas próprias. Esse livro pretende que os alunos não só reconheçam o que é uma notícia, mas também possam compreendê-la criticamente e desenvolver competências para a escrita de textos pertencentes a esse gênero.

1ª sequência didática: Ler é muito bom!

Nesta sequência didática, serão abordadas estratégias de leitura usando notícias. É importante lembrar que as estratégias de leitura condizentes com esse nível de escolarização favorecem um nível de compreensão mais amplo dos objetos de conhecimento. Por exigirem uma participação ativa do leitor, podem ser aplicadas a textos de diferentes gêneros e em quaisquer momentos de sua leitura, o que destaca ainda mais a sua relevância.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Seleção de informações Deduções e inferências de informações Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Reflexão sobre o conteúdo temático do texto Reflexão sobre o léxico do texto Reflexão sobre a forma, a estrutura e a organização do texto
Habilidades	• (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto. • (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. • (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). • (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa. • (EF05LP12) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. • (EF05LP14) Interpretar verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
Objetivo de aprendizagem	• Apreender estratégias de leitura, visando à melhoria da competência leitora dos alunos.
Conteúdos	• Estratégias de leitura

Materiais e recursos

- Dicionários
- Cópias das notícias

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, faça perguntas a fim de instigar a curiosidade dos alunos sobre o tema abordado na notícia que será lida. Peça a eles que observem o título e questione-os acerca do que sabem de meteoros, estrelas, planetas etc.

Em um círculo, leia em voz alta com os alunos a notícia a seguir. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para essa atividade.

Chuva intensa de meteoros terá pico na madrugada de quinta-feira

A chuva de meteoros Geminídeos – uma das mais intensas e brilhantes do ano – vai ocorrer durante a noite de hoje (13) e a madrugada de amanhã (14) e poderá ser observada de todo o país, com visão mais privilegiada para quem estiver nas regiões Norte e Nordeste. O Calendário de Chuvas de Meteoros da Organização Meteorológica Internacional informa que o pico do fenômeno será na madrugada desta quinta-feira (14). A expectativa é que possam ser vistos até 120 meteoros por hora.

O fenômeno ocorre todos os anos no mês de dezembro, quando a Terra passa pelo rastro empoeirado de detritos rochosos deixado por um objeto chamado 3200 Faetonte. Quando o pó e os grãos deixados pelo Faetonte encontram com a atmosfera da Terra a 126 mil km por hora e explodem, formando uma chuva de “estrelas cadentes”. A área do céu onde os meteoros vão surgir, chamada de radiante, está localizada na direção da constelação de Gêmeos, perto da estrela brilhante Castor ou alfa Geminorum.

A Organização Internacional de Meteoros informou que este ano o fenômeno poderá ser melhor (*sic*) observado devido ao fato de a lua estar minguante, deixando o céu mais escuro que no ano passado, quando a lua estava cheia. Os Geminídeos poderão ser vistos a olho nu até o dia 17 de dezembro. A recomendação é que as pessoas observem o céu a partir de locais escuros, de preferência longe da luminosidade das cidades.

Asteroide atípico

A natureza do 3200 Faetonte é muito debatida entre especialistas, por ser um asteroide com características incomuns, que indica ter sido um cometa no passado. Geralmente, as chuvas de meteoros são causadas pela desintegração de cometas ao se aproximarem do Sol, e não de asteroides. “É um asteroide quase terrestre ou um cometa extinto, às vezes chamado de ‘cometa rochoso’”, disse Bill Cooke, do Escritório de Meteoroides da Agência Espacial Norte Americana (NASA), por meio de comunicado a (*sic*) imprensa.

A NASA informou também que os astrônomos terão a chance de estudar melhor o Faetonte este ano, quando o objeto vai passar o mais perto da Terra desde a sua descoberta em 1983. De acordo com a Organização Internacional de Meteoros, a chuva de meteoros do 3200 Faetonte é uma das únicas chuvas importantes produzidas por asteroides e não por um cometa.

DINIZ, Maiana. Chuva intensa de meteoros terá pico na madrugada de quinta-feira. **EBC – Agência Brasil**, 13 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/chuva-intensa-de-meteoros-tera-pico-na-madrugada-de-quinta-feira>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

Após a leitura, proponha uma conversa com o objetivo de tentar recuperar, com os alunos, os elementos que compõem a notícia, fazendo perguntas de compreensão do texto, para verificação do entendimento dos fatos narrados e do contexto em que a notícia se insere. Deixe que eles se expressem livremente, trazendo apontamentos de sua memória de leitura recente. Faça anotações na lousa com base nesses elementos. Estipule um tempo de 20 minutos para essa atividade, por exemplo.

- 1.** Onde a notícia foi publicada?
No *site* de notícias Agência Brasil.
- 2.** A quem ela se destina?
Aos leitores do *site*.
- 3.** Qual a ideia principal transmitida pela notícia?
Dizer que ocorrerá uma chuva de meteoros e que ela poderá ser vista em todo o país.
- 4.** Quando vai ocorrer a chuva de meteoros?
Em 13 e 14 de dezembro de 2017.
- 5.** De onde será possível ter a melhor visão dos meteoros?
Das regiões Norte e Nordeste do país.
- 6.** Quantos meteoros se espera ver por hora?
Até 120 meteoros por hora.
- 7.** Quando e por que esse fenômeno ocorre?
Ele ocorre quando a Terra passa pelo rastro empoeirado de detritos rochosos deixado por um objeto chamado 3200 Faetonte. Quando o pó e os grãos deixados pelo Faetonte encontram com a atmosfera da Terra a 126 mil km por hora e explodem, formam uma chuva de “estrelas cadentes”.
- 8.** Na direção de qual constelação os meteoros vão surgir?
Na direção da Constelação de Gêmeos.
- 9.** Por que neste ano (2017) a visão do fenômeno será melhor que no ano passado (2016)?
Porque a lua está minguante, deixando o céu mais escuro que no ano passado (2016), quando a lua estava cheia.
- 10.** Ele poderá ser mais bem observado em lugares claros ou escuros? Por quê?
Escuros, porque a luminosidade das cidades atrapalha.
- 11.** Quem produz mais chuvas de meteoros: asteroides ou cometas?
Geralmente, as chuvas de meteoros são causadas pela desintegração de cometas ao se aproximarem do Sol, e não (pela desintegração) de asteroides.

Após esse bate-papo, proponha aos alunos as perguntas a seguir, que extrapolam as informações presentes na notícia. Eles deverão copiar as perguntas no caderno, para pesquisar em casa ou na biblioteca da escola. Eles também podem usar o dicionário ou pedir ajuda ao professor de Ciências. Combine com os alunos que essas questões serão corrigidas de forma conjunta na próxima aula.

1. Qual a diferença entre um meteoro e um cometa?

Meteoro: rastro luminoso presente na atmosfera terrestre quando ocorre atrito entre um meteoróide e os gases dessa atmosfera.

Cometa: corpo celeste que se move em torno do Sol em trajetória mais excêntrica que a dos planetas e com maior grau de inclinação em relação à eclíptica; consiste em um núcleo de fraca luminosidade formado por pequenas partículas sólidas, cercado por um envoltório gasoso e apresentando, por vezes, ao aproximar-se do Sol, uma cauda luminosa que pode atingir milhões de quilômetros de extensão.

2. O que é uma estrela cadente?

O mesmo que um meteoro.

3. É um asteroide?

Cada um dos pequenos corpos celestes de forma irregular que orbitam o Sol, a maioria dos quais situada entre Marte e Júpiter.

4. Como esses quatro termos – meteoro, cometa, estrela cadente e asteroide – se relacionam?

Todos se referem a fenômenos celestes ligados à astronomia.

5. Qual área da ciência estuda fenômenos como a chuva de meteoros narrada nessa notícia?

A astronomia.

6. Onde as pessoas ligadas a essa área trabalham, neste país?

Em institutos astronômicos, observatórios espaciais ou dando aulas de Física.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos se, na opinião deles, a notícia seria apresentada de forma diferente se fosse publicada em um jornal impresso. Questionar também quais são as características que fazem com que se possa dizer que o texto lido pertence ao gênero notícia.

Aula 2

Organizados em uma roda de conversa, os alunos deverão narrar os resultados de suas pesquisas, compartilhando o conhecimento e as respostas com todos. Deixe que contem todo o processo de pesquisa. Na continuação, combine qual será a ordem de exposição e quais regras deverão ser seguidas, como levantar a mão para falar, fazer colocações ou perguntas após a exposição do colega ou apenas ao final, depois que todos tiverem comentado suas respostas etc. Estipule um tempo de 15 minutos para essa atividade, por exemplo.

Depois das explicações, peça aos alunos que leiam a notícia sugerida. Informe-lhes que, para as atividades a ela relacionadas, vão utilizar o dicionário e deverão se organizar em grupos de três pessoas. Num primeiro momento, eles devem ignorar os espaços em branco, que serão retomados na atividade avaliativa ao final.

Astrônomo acha improvável impacto de meteoro com a Terra

[...] Não são só cineastas que formam uma parte considerável do público do IV Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental que se realiza até domingo nesta cidade. O júri reúne profissionais de diversas áreas e entre eles está o astrônomo Ronaldo Mourão.

Na sua opinião, o cinema é um dos melhores meios de divulgação da astronomia. “O cinema de ficção científica atrai a atenção de muitas pessoas, principalmente dos jovens.” Mourão chegou a criar um festival de cinema científico na época em que era diretor do Museu de Astronomia, mas a iniciativa durou pouco tempo.

Em entrevista à Radiobrás Mourão explicou a diferença de nomenclatura entre duas palavras muito usadas no cinema: meteoro e meteorito. Meteoro é _____. O meteorito é _____. Em tese eles são passíveis de causarem problemas, fator que é explorado pelo cinema, que o dimensiona como catástrofe. Como exemplo ele lembra “Armagedon” e “Impacto Profundo”, filmes feitos em torno dessa ameaça. Quanto aos asteroides, também explorados pelo cinema, Mourão explica que são _____. “Estima-se que existam 40 mil”, calcula.

Mourão foi o primeiro brasileiro a ter um asteroide batizado com seu nome. “O asteroide que leva meu nome foi descoberto por um belga, que me homenageou em virtude da criação do Museu de Astronomia, uma das minhas contribuições para a divulgação da astronomia”, orgulha-se o astrônomo, que foi o primeiro a receber o Prêmio José Reis da Divulgação Científica concedido pelo CNPq.

Quanto à possibilidade de ocorrer o impacto de um meteoro com a Terra como no filme “Impacto Profundo”, Mourão diz que os riscos são improváveis. A tecnologia astronômica permite hoje não só prever com antecedência a rota dos meteoros como mudar essa trajetória. No filme “Armagedon”, o meteoro é destruído com uma explosão. O astrônomo explica que hoje, com a possibilidade de se prever o acidente com certa antecedência, é possível fazer melhor. Explodir o meteoro é uma das formas, mas desviar a rota é uma solução ainda melhor e que já é possível. “O mais lógico é a descida de uma nave na superfície do asteroide para desviá-lo de órbita. Destruir era uma solução dos tempos em que não tínhamos tecnologia”, explica. De acordo com Mourão, o maior problema hoje, nessa área, é que muitas vezes o asteroide ao ser descoberto já havia passado outras vezes pelas proximidades da Terra sem ter sido visto. “É preciso um desenvolvimento maior no registro de asteroides que possam se colidir com a Terra”, diz ele.

Mas o astrônomo Mourão não se preocupa com as coisas que estão apenas no espaço. A busca por fontes alternativas de geração de energia que preservem o meio ambiente também faz parte das suas preocupações. Mourão explica que existem dois tipos de energia solar, a térmica e a fotovoltaica. A primeira _____. É o sistema mais simples. A segunda _____. Assim, produz energia sem a necessidade de usar a rede comum. Em países como Estados Unidos e Alemanha há sobra desse tipo de energia que é comprada por empresas que fazem a redistribuição por meio de redes públicas. Essas empresas, desta forma, lucram duas vezes, não gastando a energia de rede e recebendo pela redistribuição da energia comprada. Porém, no Brasil, ainda é caro construir o sistema para a produção energética por meio do Sol. “Há mais de 50% de impostos na importação do equipamento”, reclama o astrônomo.

BASTOS, Alessandra. Astrônomo acha improvável impacto de meteoro com a Terra. **EBC** – Agência Brasil. 7 jun. 2002. Disponível em: <<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/node/611629>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

Após a leitura, retome os sentidos da notícia com os alunos, perguntando-lhes as questões sugeridas a seguir e pedindo a eles que elaborem outras cinco com respostas. Estipule um tempo de 15 minutos para essa atividade, por exemplo.

1. Onde a notícia foi publicada?

No *site* de notícias Agência Brasil.

2. A quem ela se destina?

Aos leitores e usuários do *site*.

3. Qual a ideia principal transmitida pela notícia?

Que, apesar de o cinema usar bastante a ideia de catástrofes com choques de meteoros no planeta Terra, essa é uma hipótese bastante improvável.

Depois de trabalhar essas três primeiras perguntas, peça a eles que compartilhem com a turma as perguntas que criaram. Para isso, devem fazê-las oralmente a fim de que os colegas as respondam. Combine com eles quantas perguntas cada trio fará e a ordem de questionamento dos trios.

Para finalizar a aula, pergunte a eles se, agora que já conhecem um pouco mais sobre a notícia, se sentem mais motivados a ler notícias, seja em jornais ou revistas, ou até mesmo *on-line*.

Avaliação

Todas as atividades devem ser avaliadas durante a execução. Para isso, acompanhe as atividades em grupo e as discussões da turma de perto, observando se todos estão aproveitando a oportunidade de interagirem, de se expressarem, se estão compreendendo o texto e percebendo as características principais do gênero. A atividade que envolve relacionar o texto com o conhecimento prévio é um bom termômetro para identificar o grau de entendimento e de desenvolvimento da habilidade de fazer leituras intertextuais.

Depois, propor a atividade sugerida a seguir.

1. Nesta avaliação, você deverá buscar os significados retirados de algumas palavras do texto, vinculando essa busca às pesquisas realizadas.
2. Ao ler a notícia sobre o impacto de um meteoro com a Terra, você deve ter percebido que algumas definições foram retiradas. Em sua pesquisa, você já descobriu os significados de alguns desses termos. Complete, então, a notícia que você leu com as definições que foram retiradas. Use seus conhecimentos prévios e, quando necessário, também o dicionário. Depois, releia o texto inteiro para ver se faz sentido.

[...]

Em entrevista à Radiobrás Mourão explicou a diferença de nomenclatura entre duas palavras muito usadas no cinema: meteoro e meteorito. Meteoro é _____. O meteorito é _____. Em tese eles são passíveis de causarem problemas, fator que é explorado pelo cinema, que o dimensiona como catástrofe. Como exemplo ele lembra “Armagedon” e “Impacto Profundo”, filmes feitos em torno dessa ameaça. Quanto aos asteroides, também explorados pelo cinema, Mourão explica que são _____. “Estima-se que existam 40 mil”, calcula.

[...]

Mas o astrônomo Mourão não se preocupa com as coisas que estão apenas no espaço. A busca por fontes alternativas de geração de energia que preservem o meio ambiente também faz parte das suas preocupações. Mourão explica que existem dois tipos de energia solar, a térmica e a fotovoltaica. A primeira _____. É o sistema mais simples. A segunda _____. [...]

Trechos retirados do texto original:

- Meteoro é o corpo celeste que ao entrar na atmosfera terrestre incandesce em função do atrito com o ar e produz um rastro luminoso popularmente conhecido como estrela cadente.
- Meteorito é o fragmento de meteoro que consegue atingir a superfície da Terra.
- Asteroides são pequenos planetas que orbitam entre Marte e Júpiter.
- A primeira utiliza o calor do Sol para aquecer a água.
- A segunda transforma a luz solar em energia elétrica.

2ª sequência didática: A notícia está em todo lugar!

Esta sequência didática propõe o trabalho de reconhecimento dos alunos em relação às características do gênero notícia.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos Planejamento do texto
Habilidades	• (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa. • (EF05LP20) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Objetivo de aprendizagem	• Apreender estratégias de identificação, reconhecimento e elaboração do gênero notícia tão presente no cotidiano.
Conteúdo	• Produção textual: gênero notícia

Materiais e recursos

- Folhas de papel pautadas
- Cópias das notícias

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Para iniciar a aula, organize os alunos em semicírculo e, em seguida, faça perguntas a fim de estimulá-los a levantar seus conhecimentos prévios sobre o gênero notícia e levá-los a refletir acerca do tema que será abordado. Estipule um tempo de 15 minutos, por exemplo, para essa atividade. A seguir, algumas sugestões de perguntas de antecipação de leitura.

1. O que é notícia e qual é o seu objetivo?

Um texto com o objetivo de informar, que trata de fatos reais, novos e de interesse de determinado público.

2. Quem, geralmente, produz notícias?

Jornalistas ou pessoas que gostam de escrever e estão sempre atualizadas.

3. Onde, geralmente, é possível encontrar notícias?

Em jornais, revistas, *sites*, *blogs*, painéis digitais no metrô ou em ônibus, televisão, rádio etc.

4. Para quem elas são produzidas?

Para o público em geral, que está interessado em determinado assunto.

5. Toda notícia é verdadeira?

Não, nem toda notícia é escrita por profissionais e com seriedade e nem todos os meios de comunicação são confiáveis.

6. Em sua opinião, é possível confiar em qualquer notícia de qualquer meio de comunicação?

Resposta pessoal.

Após a discussão, apresente aos alunos a estrutura do gênero notícia. Registre na lousa um quadro como o sugerido a seguir.

Notícia	
Título	Resume o assunto em apenas uma frase de destaque para chamar a atenção do leitor.
Título auxiliar (olho)	É o subtítulo que (às vezes) aparece logo abaixo da manchete. Tem a função de chamar a atenção do leitor, destacando mais algumas informações além das mencionadas no título.
Lead	É, geralmente, o primeiro parágrafo da notícia que contém informações resumidas e que podem responder às seguintes questões: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Para quê? Esse primeiro parágrafo visa atrair os leitores, destacando os fatos mais importantes da notícia, com o objetivo de levá-lo à leitura por completo.
Corpo da notícia	Apresenta descrições e narrações de fatos ou apontamentos de dados de forma mais detalhada.

Em seguida, leia com os alunos a notícia sugerida e peça a eles que encontrem os componentes do gênero. Estipule um tempo de 20 minutos, por exemplo, para essa atividade.

Brasil registra média de 78 milhões de raios por ano, diz Inpe

Nos últimos seis anos, o Brasil registrou uma média de 77,8 milhões de raios por ano, segundo levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Os novos dados apontam que 2012 foi o ano com maior incidência de raios, registrando 94,3 milhões, devido ao fenômeno La Niña, na região Norte do país. Em 2013 foram 92 milhões, em 2014 foram 62,9 milhões e em 2015, 68,6 milhões de raios, ano em que houve um acréscimo devido ao El Niño, responsável pelo aumento dos raios nas regiões Sul e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Para 2017, a previsão é de uma incidência de raios dentro da média histórica. A estimativa é feita a partir das temperaturas dos oceanos Atlântico e Pacífico – Sul, Equatorial e Norte.

Estados e municípios

O estudo mostrou que o estado com maior densidade de raios (quantidade de raios por quilômetro quadrado por ano) é o Tocantins, com 17,1 raios por quilômetro quadrado. Na sequência aparecem Amazonas (15,8), Acre (15,8), Maranhão (13,3), Pará (12,4), Rondônia (11,4), Mato Grosso (11,1), Roraima (7,9), Piauí (7,7) e São Paulo (5,2).

O *ranking* das cinco primeiras capitais com maior densidade de raios por quilômetro quadrado por ano é: Rio Branco (30,13) Palmas (19,21), Manaus (18,93), São Luís (15,12), Belém (14,47) e São Paulo (13,26).

[...]

Proteção pessoal

Entre os cuidados que as pessoas devem ter durante as tempestades estão: evitar sair às ruas, refugiar-se em prédios com para-raios ou em abrigos subterrâneos como metrô ou túneis, evitar usar telefones com fio ou ligados à tomada, ficar longe de tomadas, janelas metálicas e aparelhos ligados à rede elétrica, evitar topos de morros ou prédios e áreas descampadas como campos de futebol e evitar ficar próximo a árvores isoladas.

Se a pessoa estiver em um local sem abrigo próximo e sentir os pelos arrepiados ou coceiras na pele, pode ser indicativo de que um raio está prestes a cair. Neste caso, deve se ajoelhar e se curvar para frente, colocando as mãos nos joelhos e a cabeça entre as pernas. Jamais deve deitar no chão.

CAZARRÉ, Marieta. Brasil registra média de 78 milhões de raios por ano, diz Inpe.

EBC – Agência Brasil. 28 set. 2017. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-09/brasil-registra-media-de-78-milhoes-de-raios-por-ano-diz-inpe>>. Acesso em: 17 dez. 2017.

Respostas sugeridas:

Título	Brasil registra média de 78 milhões de raios por ano, diz Inpe
Olho	Não tem.
Lead	Nos últimos seis anos, o Brasil registrou uma média de 77,8 milhões de raios por ano, segundo levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).
Corpo da notícia	Os novos dados apontam que 2012 foi o ano com maior incidência de raios, registrando 94,3 milhões, devido ao fenômeno La Niña, na região Norte do país. Em 2013 foram 92 milhões, em 2014 foram 62,9 milhões e em 2015, 68,6 milhões de raios, ano em que houve um acréscimo devido ao El Niño, responsável pelo aumento dos raios nas regiões Sul e parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Para 2017, a previsão é de uma incidência de raios dentro da média histórica. A estimativa é feita a partir das temperaturas dos oceanos Atlântico e Pacífico – Sul, Equatorial e Norte. Estados e municípios O estudo mostrou que o estado com maior densidade de raios (quantidade de raios por quilômetro quadrado por ano) é o Tocantins, com 17,1 raios por quilômetro quadrado. Na sequência aparecem Amazonas (15,8), Acre (15,8), Maranhão (13,3), Pará (12,4), Rondônia (11,4), Mato Grosso (11,1), Roraima (7,9), Piauí (7,7) e São Paulo (5,2). O <i>ranking</i> das cinco primeiras capitais com maior densidade de raios por quilômetro quadrado por ano é: Rio Branco (30,13) Palmas (19,21), Manaus (18,93), São Luís (15,12), Belém (14,47) e São Paulo (13,26). Proteção pessoal Entre os cuidados que as pessoas devem ter durante as tempestades estão: evitar sair às ruas, refugiar-se em prédios com para-raios ou em abrigos subterrâneos como metrô ou túneis, evitar usar telefones com fio ou ligados à tomada, ficar longe de tomadas, janelas metálicas e aparelhos ligados à rede elétrica, evitar topos de morros ou prédios e áreas descampadas como campos de futebol e evitar ficar próximo a árvores isoladas. Se a pessoa estiver em um local sem abrigo próximo e sentir os pelos arrepiados ou coceiras na pele, pode ser indicativo de que um raio está prestes a cair. Neste caso, deve se ajoelhar e se curvar para frente, colocando as mãos nos joelhos e a cabeça entre as pernas. Jamais deve deitar no chão.

Após os alunos identificarem os elementos da notícia, abra espaço para que comentem qual é o assunto principal dela (a incidência de raios no Brasil) e a que público ela se dirige (ao público em geral, principalmente aqueles que se interessam por raios). Pergunte também qual é, na opinião deles, a relevância dessa notícia.

Para encerrar a aula, peça a eles que levem à sala de aula, no próximo encontro, pelo menos três notícias sobre um dos temas a seguir: **meio ambiente, práticas esportivas, tecnologia, consumo**.

É importante orientar os alunos a investigar a mesma notícia em dois ou mais veículos de comunicação para que possam comparar se as informações conferem e qual versão parece mais completa. Explique que é interessante que sempre procurem a versão de mais de um veículo de comunicação para que não tenham uma visão restrita sobre um assunto e, assim, possam debatê-lo com mais propriedade e autonomia.

Para finalizar, pergunte a eles o que se lembram das características principais da notícia e qual sua função social.

Aula 2

Para iniciar a aula, pergunte aos alunos quais os temas das notícias que selecionaram e organize-os em duplas com base nessa informação para que aqueles que escolheram o mesmo tema possam trabalhar juntos.

Em seguida, cada dupla deve identificar as informações que mais se destacaram nas notícias e, com base nesses aspectos, montar sua própria notícia. Nesse momento, será preciso pensar em toda a estrutura do gênero e também imaginar o possível público-alvo ao qual a notícia se destinará.

Ajude-as a estabelecer as etapas dessa produção: pesquisa e seleção do material, leitura do material e seleção dos trechos mais significativos, planejamento da notícia (público, suporte etc.), escrita da notícia, releitura e revisão (considerando as partes estrutural, gramatical e linguística) e reescrita. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para a leitura do material e a seleção dos trechos mais significativos e planejamento da notícia, depois mais 15 minutos para a escrita e 15 minutos para a releitura, revisão e reescrita. Distribuir folhas de papel pautado para a escrita das versões finais. Ressalte às duplas a importância de a revisão ser feita em dois momentos distintos: primeiro focada em aspectos relacionados ao gênero e depois focada em aspectos linguísticos e gramaticais.

Ao final, recolha as notícias para sua correção. É importante fazer os comentários sugerindo alterações em uma folha à parte para que apenas os autores modifiquem suas produções.

As notícias devem ser devolvidas aos alunos na próxima aula para que escrevam as versões finais e as publiquem no jornal da escola ou no *blog* da turma.

Aula 3

Para iniciar a aula, peça às mesmas duplas da aula anterior que se juntem e combine com elas as atividades que deverão ser feitas nesta aula: escrita da versão final da notícia, montagem do jornal ou *blog* e exposição das notícias para a turma.

Além disso, deve ser combinado com os alunos como divulgarão o jornal ou o *blog* para que a comunidade escolar, bem como os pais ou responsáveis, também tenha acesso e possa ler as produções da classe.

Estipule um tempo de 20 minutos, por exemplo, para a reescrita da notícia e 20 minutos para a montagem do jornal ou *blog*.

Para encerrar a aula, pergunte a eles como foi o processo de produção da notícia, quais foram as dificuldades encontradas e como foram superadas.

Avaliação

A avaliação deve levar em conta todas as etapas da produção textual: pesquisa, planejamento, escrita, revisão e reescrita. Observar como os alunos reagem a todo o processo e se envolvem nele, bem como se estão compreendendo as características do gênero e o assunto principal que devem abordar.

A seguir, são sugeridas algumas questões a serem feitas aos alunos.

1. Você conseguiu compreender o assunto principal das notícias?
 2. Em sua opinião, o quanto é importante se manter informado sobre o que acontece ao seu redor e no mundo? Justifique.
 3. Você acha que ler um só jornal (ou assistir a ele) é suficiente para se manter bem informado ou é preciso procurar outras fontes de informação que tratem sobre o assunto para construir determinado ponto de vista? Por quê?
- Respostas pessoais.

3ª sequência didática: Mas ou mais?

Nesta sequência didática, será abordado o uso das palavras **mas** e **mais**, respectivamente conjunção adversativa e conjunção aditiva, pronome indefinido ou advérbio.

Nesse momento, não é necessário usar essas nomenclaturas. No entanto, saber utilizar de modo correto esses termos é fundamental para desenvolver a escrita dos alunos. Diferenciar os momentos de uso de expressões tão similares, mas, ao mesmo tempo, tão distintas, é muito importante para alunos nessa fase de escolarização, pois contribui para que não haja essa inadequação de escrita posteriormente.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Deduções e inferências de informações Reflexão sobre o léxico do texto Procedimentos estilístico-enunciativos Conjunção
Habilidades	• (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.). • (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere. • (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. • (EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Objetivo de aprendizagem	• Distinguir os usos das palavras mas e mais.
Conteúdos	• Conjunções e advérbios

Materiais e recursos

- Cópias do conto “Rapunzel”
- Cópias da notícia
- Cópias da atividade de avaliação com a imagem

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Inicie a aula registrando na lousa as palavras **mas** e **mais**. Peça aos alunos que deem exemplos de frases com essas palavras. Registre de um lado da lousa os exemplos com **mas** e, de outro, frases com **mais**. Depois, solicite à turma que observe os exemplos e identifique a diferença de significado entre eles, justificando-a. Ouça todas as explicações deles e informe-os que verificarão se as hipóteses levantadas se confirmam ou não.

Em seguida, organize a turma em um círculo, distribua cópias do conto para os alunos e leia-o em voz alta. Ressalte que, de propósito, foram retiradas dele as palavras **mas** e **mais**.

Rapunzel

Era uma vez um casal que há muito tempo desejava inutilmente ter um filho. Os anos se passavam, e seu sonho não se realizava. Afinal, um belo dia, a mulher percebeu que Deus ouvira suas preces. Ela ia ter uma criança!

Por uma janelinha que havia na parte dos fundos da casa deles, era possível ver, no quintal vizinho, um magnífico jardim cheio das _____ lindas flores e das _____ viçosas hortaliças. _____ em torno de tudo se erguia um muro altíssimo, que ninguém se atrevia a escalar. Afinal, era a propriedade de uma feiticeira muito temida e poderosa.

Um dia, espiando pela janelinha, a mulher se admirou ao ver um canteiro cheio dos _____ belos pés de rabanete que jamais imaginara. As folhas eram tão verdes e fresquinhas que abriram seu apetite. E ela sentiu um enorme desejo de provar os rabanetes.

A cada dia seu desejo aumentava _____. _____ ela sabia que não havia jeito de conseguir o que queria e por isso foi ficando triste, abatida e com um aspecto doentio, até que um dia o marido se assustou e perguntou:

– O que está acontecendo contigo, querida?

– Ah! – respondeu ela. – Se não comer um rabanete do jardim da feiticeira, vou morrer logo, logo!

O marido, que a amava muito, pensou: “Não posso deixar minha mulher morrer... Tenho que conseguir esses rabanetes, custe o que custar!”

Ao anoitecer, ele encostou uma escada no muro, pulou para o quintal vizinho, arrancou apressadamente um punhado de rabanetes e levou para a mulher. _____ que depressa, ela preparou uma salada que comeu imediatamente, deliciada.

Ela achou o sabor da salada tão bom, _____ tão bom, que no dia seguinte seu desejo de comer rabanetes ficou ainda _____ forte. Para sossegá-la, o marido prometeu-lhe que iria buscar _____ um pouco. Quando a noite chegou, pulou novamente o muro _____, mal pisou no chão do outro lado, levou um tremendo susto: de pé, diante dele, estava a feiticeira.

– Como se atreve a entrar no meu quintal como um ladrão, para roubar meus rabanetes? – perguntou ela com os olhos chispando de raiva. – Vai ver só o que te espera!

– Oh! Tenha piedade! – implorou o homem. – Só fiz isso porque fui obrigado! Minha mulher viu seus rabanetes pela nossa janela e sentiu tanta vontade de comê-los, _____ tanta vontade, que na certa morrerá se eu não levar alguns!

A feiticeira se acalmou e disse:

– Se é assim como diz, deixo você levar quantos rabanetes quiser, _____ com uma condição: irá me dar a criança que sua mulher vai ter. Cuidarei dela como se fosse sua própria mãe, e nada lhe faltará.

O homem estava tão apavorado, que concordou. Pouco tempo depois, o bebê nasceu. Era uma menina. A feiticeira surgiu no mesmo instante, deu à criança o nome de Rapunzel e levou-a embora.

Rapunzel cresceu e se tornou a _____ linda criança sob o sol. Quando fez doze anos, a feiticeira trancou-a no alto de uma torre, no meio de uma floresta.

A torre não possuía nem escada, nem porta: apenas uma janelinha, no lugar _____ alto. Quando a velha desejava entrar, ficava embaixo da janela e gritava:

– Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

Rapunzel tinha magníficos cabelos compridos, finos como fios de ouro. Quando ouvia o chamado da velha, abria a janela, desenrolava as tranças e jogava-as para fora. As tranças caíam vinte metros abaixo, e por elas a feiticeira subia.

Alguns anos depois, o filho do rei estava cavalgando pela floresta e passou perto da torre. Ouviu um canto tão bonito que parou, encantado. Rapunzel, para espantar a solidão, cantava para si mesma com sua doce voz.

Imediatamente o príncipe quis subir, procurou uma porta por toda parte, _____ não encontrou. Inconformado, voltou para casa. _____ o maravilhoso canto tocara seu coração de tal maneira que ele começou a ir para a floresta todos os dias, querendo ouvi-lo outra vez.

Em uma dessas vezes, o príncipe estava descansando atrás de uma árvore e viu a feiticeira aproximar-se da torre e gritar: “Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!”. E viu quando a feiticeira subiu pelas tranças.

“É essa a escada pela qual se sobe?”, pensou o príncipe. “Pois eu vou tentar a sorte...”

No dia seguinte, quando escureceu, ele se aproximou da torre e, bem embaixo da janelinha, gritou:

– Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

As tranças caíram pela janela abaixo, e ele subiu.

Rapunzel ficou muito assustada ao vê-lo entrar, pois jamais tinha visto um homem. _____ o príncipe falou-lhe com muita doçura e contou como seu coração ficara transtornado desde que a ouvira cantar, explicando que não teria sossego enquanto não a conhecesse.

Rapunzel foi se acalmando, e quando o príncipe lhe perguntou se o aceitava como marido, reparou que ele era jovem e belo, e pensou: “Ele é mil vezes preferível à velha senhora...”. E, pondo a mão dela sobre a dele, respondeu:

– Sim! Eu quero ir com você! _____ não sei como descer... Sempre que vier me ver, traga uma meada de seda. Com ela vou trançar uma escada e, quando ficar pronta, eu desço, e você me leva no seu cavalo.

Combinaram que ele sempre viria ao cair da noite, porque a velha costumava vir durante o dia. Assim foi, e a feiticeira de nada desconfiava até que um dia Rapunzel, sem querer, perguntou a ela:

– Diga-me, senhora, como é que lhe custa tanto subir, enquanto o jovem filho do rei chega aqui num instantinho?

– Ah, menina ruim! – gritou a feiticeira. – Pensei que tinha isolado você do mundo, e você me engana!

Na sua fúria, agarrou Rapunzel pelos cabelos e esbofeteou-a. Depois, com a outra mão, pegou uma tesoura e tec, tec! cortou as belas tranças, largando-as no chão. Não contente, a malvada levou a pobre menina para um deserto e abandonou-a ali, para que sofresse e passasse todo tipo de privação.

Na tarde do mesmo dia em que Rapunzel foi expulsa, a feiticeira prendeu as longas tranças num gancho da janela e ficou esperando. Quando o príncipe veio e chamou: “Rapunzel! Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!”, ela deixou as tranças caírem para fora e ficou esperando.

Ao entrar, o pobre rapaz não encontrou sua querida Rapunzel, _____ sim a terrível feiticeira. Com um olhar chamejante de ódio, ela gritou zombeteira:

– Ah, ah! Você veio buscar sua amada? Pois a linda avezinha não está _____ no ninho, nem canta _____! O gato apanhou-a, levou-a, e agora vai arranhar os seus olhos! Nunca _____ você verá Rapunzel! Ela está perdida para você!

Ao ouvir isso, o príncipe ficou fora de si e, em seu desespero, se atirou pela janela. O jovem não morreu, _____ caiu sobre espinhos que furaram seus olhos e ele ficou cego.

Desesperado, ficou perambulando pela floresta, alimentando-se apenas de frutos e raízes, sem fazer outra coisa que se lamentar e chorar a perda da esposa tão querida.

Passaram-se os anos. Um dia, por acaso, o príncipe chegou ao deserto no qual Rapunzel vivia, na maior tristeza, com seus filhos gêmeos, um menino e uma menina, que haviam nascido ali.

Ouvindo uma voz que lhe pareceu familiar, o príncipe caminhou na direção de Rapunzel. Assim que chegou perto, ela logo o reconheceu e se atirou em seus braços, a chorar.

Duas das lágrimas da moça caíram nos olhos dele e, no mesmo instante, o príncipe recuperou a visão e ficou enxergando tão bem quanto antes.

Então, levou Rapunzel e as crianças para seu reino, onde foram recebidos com grande alegria. Ali viveram felizes e contentes.

CONTOS tradicionais: Irmãos Grimm – Rapunzel. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 2. p. 36.

Resposta: mais / mais / Mas / mais / mais / Mas / Mais / mas / mais / mais / mas / mas / mas / mais / mais / mas / Mas / Mas / Mas / mas / mais / mais / mais / mas.

Após a leitura, abra espaço para que os alunos comentem o que acharam do conto e proponha perguntas que os levem a refletir sobre o enredo e outros aspectos da narrativa.

Estipule um tempo de 20 minutos, por exemplo, para a leitura e a discussão sobre o entendimento do conto.

1. A história é narrada em 1ª ou em 3ª pessoa?

Ela é narrada em 3ª pessoa.

2. Qual o enredo do conto lido?

O conto narra a história de um casal que não tinha filhos. Um dia a mulher engravida e fica muito feliz, mas, ao sentir desejo de comer os rabanetes da plantação de sua vizinha, que era uma bruxa, seu marido foi obrigado a dar à bruxa a filha que ainda não havia nascido em troca de sua vida. A bruxa leva a menina com ela no mesmo dia de seu nascimento e a mantém prisioneira numa torre na floresta, sem contato com ninguém. Ela chegava à torre, subindo pelos cabelos dessa menina, Rapunzel. Um dia, um príncipe curioso aprende a artimanha e começa a visitar a menina na torre, apaixona-se por ela e a pede em casamento. A bruxa descobre e, furiosa, envia a menina para o deserto. O príncipe, assustado, cai da janela e fica cego, até que se reencontram e é curado pela lágrima da moça, que, nesse período, teve filhos gêmeos. Eles vivem felizes para sempre.

3. Quem são os personagens?

Os pais de Rapunzel, a bruxa, Rapunzel e o príncipe.

4. Em que locais o conto se passa?

Na casa dos pais de Rapunzel, vizinha à casa da bruxa, que tinha uma plantação de rabanetes. Na torre em que a menina ficava presa, localizada na floresta. No deserto a que ela foi enviada e no reino do príncipe.

5. Qual o conflito principal?

A descoberta pela bruxa das visitas secretas que o príncipe fazia a Rapunzel.

6. Qual o desfecho do conto?

Após ficar cego e perambular perdido pelo mundo, o príncipe reencontra seu amor e volta a enxergar por causa das lágrimas de amor da moça.

Após a discussão, registre na lousa o quadro a seguir, que diferencia os usos de **mas** e **mais**:

Mas	- Indica uma oposição, uma contrariedade. Exemplos: Ele está de regime, mas comeu seu chocolate. O cão já havia saído, mas fez xixi no tapete. - Pode ser substituída por porém.
Mais	Indica ligação, adição, superioridade: Dois mais dois são quatro. Quero o chocolate mais o morango. Ele estudou mais que você.

Finalmente, peça aos alunos que façam uma nova leitura do conto, desta vez silenciosa, e completem os espaços em branco com as palavras que faltam. Depois, realize a correção coletiva com a turma. É importante que os alunos justifiquem suas respostas.

Para finalizar, solicite à turma que faça um resumo oral das regras de uso de **mas** e de **mais**.

Aula 2

Inicie a aula com os alunos sentados em suas cadeiras. Distribua cópias da notícia a seguir e a leia em voz alta para a turma. Estipule um tempo de 10 minutos, por exemplo, para a leitura.

Brasília tem sol no último domingo da primavera, porém há previsão de chuvas

No último domingo da primavera, Brasília tem tempo bom, com sol, **contudo** quem sair de casa para atividades ao ar livre deve ficar atento. Segundo previsão do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o tempo deve virar até o fim do dia, com 90% de probabilidade de chuva. A temperatura deve ficar entre os 18 e 25 graus.

O verão começa oficialmente no próximo dia 21, e segundo Luiz Cavalcante, funcionário do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações devem ficar próximas à média para o período, que é de 246 mm de chuva em dezembro, valendo o mesmo para janeiro. “A gente está esperando que chova um pouco **acima**, um pouquinho acima do padrão”, disse.

Aproveitando o tempo bom, centenas de pessoas foram ao Parque da Cidade e a outros logradouros praticar esportes.

PONTES, Felipe. Brasília tem sol no último domingo da primavera, mas há previsão de chuvas. **EBC – Agência Brasil**, 17 dez. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/brasilia-tem-sol-no-ultimo-domingo-da-primavera-mas-ha-previsao-de-chuvas>>. Acesso em: 17 dez. 2017. Adaptado.

Após a leitura, faça, oralmente, as perguntas sugeridas a seguir.

1. Onde a notícia foi vinculada?

No *site* da Agência Brasil.

2. Quem é o autor da notícia? Como vocês descobriram?

Felipe Pontes. Se necessário, chame a atenção da turma para os créditos (referência) que acompanham a notícia.

3. A quem essa notícia se destina?

Provavelmente a moradores da cidade, pessoas que vão visitá-la ou todos que se interessarem em saber sobre o tempo na capital do país.

4. Qual o assunto principal da notícia?

Sobre o tempo em Brasília com a chegada do verão.

5. Em qual estação do ano a notícia foi publicada?

Primavera. Leve os alunos a perceber que a notícia informa sobre a chegada do verão. Portanto, é provável que infiram que ela foi publicada na primavera, estação do ano que antecede o verão.

6. Em qual mês tem início o verão?

Dezembro. Se necessário, chame a atenção dos alunos para a data da publicação da notícia que consta dos créditos: 17 de dezembro. Em seguida, alerte-os para o trecho que afirma: “O verão começa oficialmente no próximo dia 21”. Leve-os a perceber que a notícia se refere ao dia 21 de dezembro e, portanto, o verão tem início no mês de dezembro.

Em seguida, peça aos alunos que observem as palavras **porém**, **contudo** e **acima**, em destaque na notícia lida, e que as substituam por **mais** ou **mas**, justificando suas escolhas.

Resposta: **Porém** e **contudo** devem ser substituídas por **mas**, por serem conjunções adversativas, indicando oposição; e **acima** deve ser substituída por **mais**, por se tratar de advérbio, indicando superioridade.

Para finalizar a aula, pergunte aos alunos se acharam importante saber a diferença de uso do **mas** e do **mais** e se isso contribui para as futuras produções textuais, de modo que os textos fiquem mais claros e interessantes aos leitores.

Avaliação

Para avaliar a compreensão dos alunos acerca do conteúdo abordado, sugere-se propor a seguinte questão:

1. Escreva uma notícia destinada à seção de Meteorologia do jornal da escola que informe sobre a previsão do tempo para o dia seguinte. A foto a seguir se refere ao clima que deverá ser descrito. Além de prestar atenção nas características de uma notícia, use **pelo menos**:

- duas vezes a palavra **mas**;
- duas vezes a palavra **mais**.



Rainer Fuhrmann/Shutterstock.com

Espera-se que os alunos destaquem as condições de chuva e vento evidenciadas na foto. A notícia deve conter título e *lead*. A linguagem utilizada deve ser clara e objetiva. Além disso, eles devem cumprir as solicitações do enunciado quanto às palavras **mas** e **mais**.

4ª sequência didática:

Produzindo seminários como meio de expressão oral

Nesta sequência didática, serão trabalhadas a preparação e a apresentação de seminários, com base em uma pesquisa sobre povos indígenas no Brasil. Os alunos serão apresentados aos elementos necessários à organização de um seminário e, ao final, deverão observar questões que relacionam a confecção do trabalho ao seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

O seminário é um método de estudo e ferramenta para conduzir os alunos, de forma coletiva, a reflexões aprofundadas e aproximá-los do conteúdo, além de trabalhar aspectos relacionados à oralidade, à pesquisa, aos recursos multimodais, ao planejamento de exposições orais etc.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade Localização de informações em textos Seleção de informações Deduções e inferências de informações
Habilidades	• (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito. • (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto. • (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto. • (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).
Objetivo de aprendizagem	Apreensão de mecanismos para estudos e expressão do que foi aprendido, com base na produção de seminários.
Conteúdo	Expressão oral, esquemas de organização e apresentação de estudos

Materiais e recursos

- Computador com programa de edição e exibição de apresentações
- Projetor de imagens
- Cartolina (caso não seja possível fazer no computador)
- Canetas hidrográficas (caso não seja possível fazer no computador)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Introduza o assunto perguntando aos alunos se eles sabem o que é um **seminário** e se já apresentaram um. Em caso afirmativo, peça a eles que contem como foi essa experiência. Caso nenhum aluno tenha participado de um ainda, relate a eles alguma situação de apresentação de seminário vivida por você na escola ou na faculdade, contando como foi a experiência, se houve dificuldades e como elas foram superadas e qual foi o resultado. Estipule um tempo de 10 minutos para a explicação, por exemplo.

Após os apontamentos, defina a palavra “seminário”, baseando-se no quadro esquemático a seguir, e elenque ainda o que pode compor uma apresentação desse tipo. Estipule um tempo de 20 minutos para a explicação, por exemplo.

Seminário
O seminário pode ser uma forma ou um método de estudo e resumo, no qual se expõe uma série de informações sobre determinado assunto, com base em uma apresentação oral. Pode contar com a ajuda da escrita. Por exemplo, é possível criar uma apresentação no computador utilizando recursos que sirvam de lembretes, tópicos ou anotações fundamentais para ela, bem como para ilustrá-la aos ouvintes, com imagens, gráficos, pequenos textos etc. Mas, atenção! Um bom seminário é aquele que demonstra que o apresentador tem domínio do assunto, ou seja, deve-se evitar ler o tempo todo aquilo que está escrito no roteiro ou na projeção.
Para produzir o seminário
1. É necessário pesquisar bastante sobre o tema e procurar informações em livros, revistas, jornais ou na internet. Lembrar-se sempre de que as fontes de pesquisa devem constar no final da apresentação do seminário.
2. Depois de encontrar as fontes e o material para o estudo do tema, é fundamental preparar um roteiro ou uma ordem do que será falado nas apresentações, ou seja, é preciso dividir o assunto em várias partes. Por exemplo, se o assunto tratado é sobre um determinado livro, é possível que uma parte do seminário trate do autor, outra da época em que foi escrito, outra do tema do livro etc.
3. Deve-se elaborar um resumo de todo o material lido e selecionar trechos ou transformá-los em tópicos para colocar na apresentação.
4. É importante organizar e ensaiar a apresentação do seminário, buscando clareza e objetividade nas explicações.

Após essa primeira explanação, divida os alunos em grupos e proponha a elaboração de seminários que pretendam exibir informações sobre os povos indígenas no Brasil. Estipule um tempo de 10 minutos para a explicação, por exemplo.

Sugestões de etnias a serem investigadas:

- Guaraní
- Terena
- Ticuna
- Caingangue

Uma vez definidos os grupos e as etnias a respeito dos quais cada grupo vai pesquisar, peça aos alunos que pesquisem materiais sobre o tema e tragam as informações encontradas para a aula seguinte.

Para finalizar a aula, pergunte a eles se já conseguem imaginar como será organizado o seminário e quais elementos eles planejam utilizar na apresentação.

Sugestão de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Instituto Socioambiental.** Na seção Especiais, há várias notícias e reportagens sobre os povos indígenas. Disponível em: <<https://www.socioambiental.org/pt-br/especiais>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

Aula 2

Inicie a aula com a organização das carteiras nos grupos formados na aula anterior e peça aos alunos que coloquem sobre a mesa os materiais das pesquisas que realizaram e um caderno, pois este será o momento de discutir em grupo as informações levantadas. Estipule um tempo de 15 minutos para a atividade, por exemplo.

Após esse momento de identificação e apropriação do tema, defina com os alunos alguns aspectos ou tópicos que deverão aparecer nos seminários, como os sugeridos a seguir.

- Localização
- Número de indivíduos
- Costumes
- Rituais
- Modo de vida
- Curiosidades

Peça aos alunos que verifiquem se, em suas pesquisas, conseguiram levantar todas essas informações. Solicite a eles que organizem a ordem em que os tópicos serão abordados e os dividam entre os integrantes do grupo. Lembre-os de que o início da apresentação precisa de uma breve introdução e que é muito importante mencionar as fontes da pesquisa. Também combine com a turma quanto tempo cada grupo terá para apresentar. Estipule um tempo de 25 minutos para a atividade, por exemplo.

Diga aos alunos que, depois de tudo definido, eles podem ensaiar a apresentação e que o material de apoio pode ser feito no computador com imagens e tópicos sobre o assunto ou com um cartaz e um pequeno roteiro escrito numa folha de sulfite. Oriente-os de acordo com os recursos disponíveis na escola.

Aula 3

Para iniciar a aula, peça aos alunos que formem um semicírculo, defina com eles a ordem de apresentação dos grupos e comece a rodada de seminários.

Combine com a turma como será a interferência dos colegas, isto é, se devem levantar a mão e esperar que tenham a vez para fazer perguntas ou complementar alguma informação ou ainda dar sugestões, ou se isso será feito apenas ao final de cada apresentação ou no final de todas as apresentações. Explique aos alunos que uma das técnicas empregadas por pessoas que assistem a seminários, congressos, palestras etc. é anotar os tópicos que considerarem importantes e algumas palavras-chave que os ajudem a se lembrar do que foi dito. Depois, isso será útil para que formulem questões ou mesmo para que revejam as informações e as utilizem em outro momento.

Após a explanação de cada grupo, pergunte aos alunos se alguém tem alguma dúvida ou se o grupo gostaria de expor outra curiosidade, ideia, dificuldade ou comentário sobre a elaboração do trabalho. Estipule um tempo de 10 minutos para a atividade, por exemplo.

Se necessário, e dependendo da quantidade de alunos e de grupos, marque mais uma aula para finalizar as apresentações.

Para concluir a aula, pergunte aos alunos o que acharam dessa experiência de apresentar um seminário e como foi trabalhar em grupo e preparar o roteiro de apresentação. Questione-os também a respeito do que fariam diferente e o que consideraram positivo na experiência que poderia ser reproduzido em outra ocasião.

Avaliação

Após as apresentações, discuta com todos o processo de elaboração dos seminários. É essencial levantar em quais etapas houve maior dificuldade: na exposição oral, na pesquisa, na apreensão do conteúdo etc.

Em seguida, peça aos grupos que respondam, em folha separada para entrega, as questões a seguir:

- 1.** O que poderia ter sido melhor no seu trabalho?
- 2.** Preparar um seminário ajudou no aprendizado do conteúdo? Por quê?
- 3.** O que há de mais interessante na elaboração de um seminário?
- 4.** Qual a diferença entre ler e apresentar um trabalho?

Respostas pessoais. Espera-se que os alunos reconheçam o acabamento e a organização da apresentação como alguns dos tópicos a serem aprimorados. A questão 2 deve dividir opiniões, pois há alunos que se expressam melhor pela oralidade e outros não. Na questão 3, é possível que eles apontem a questão do grupo e do trabalho que faz com que, de fato, se entenda o que se estuda. Quanto à questão 4, provavelmente responderão que, na leitura, não há como esquecer nenhuma parte; já no momento da apresentação, se não houver um bom roteiro, o apresentador pode, por nervosismo ou não, esquecer alguma parte ou inverter a ordem dos conteúdos a serem apresentados.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia o anúncio a seguir e responda às questões de 1 a 3.

13 de Dezembro - Dia do Cego

Todas as pessoas têm direito à saúde,
à acessibilidade física, tecnológica
e digital. **#PraCegoVer**



#saúde nasredes **SUS** **/minsaude**

Ministério da Saúde/Governo Federal

1. No anúncio que você leu, há duas palavras proparoxítonas. Quais são elas?
- (A) Direito e acessibilidade.
 - (B) Acessibilidade e saúde.
 - (C) Saúde e física.
 - (D) Física e tecnológica.

2. O que há em comum entre todas as palavras proparoxítonas?
- (A) Todas terminam com a letra A.
 - (B) Só algumas proparoxítonas são acentuadas.
 - (C) Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
 - (D) Todas têm ditongos.
3. Observe a frase principal do anúncio: **Todas as pessoas têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.** Assinale a alternativa na qual a regra de acentuação do verbo **ter** também foi usada corretamente:
- (A) Você têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
 - (B) Pedro e Gabriela têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
 - (C) Ela têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
 - (D) Eles tem direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
4. No trava-língua a seguir, os verbos foram retirados de propósito. Observe quem pratica as ações retratadas e assinale a alternativa que contém os verbos conjugados corretamente:

Lili e Lalá
_____ louça
_____ lixo
E _____ lenha,
Sempre lado a lado.
E nesse lava-que-lava,
E nesse lava-que-leva,
_____ a vida
E _____ vida pra vila.

JOSÉ, Elias. ABC do trava-língua. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 1, p. 63.

- (A) Lavam, levam, levam, leva, leva.
- (B) Lava, leva, leva, levam, levam.
- (C) Lavam, levam, levam, levam, levam.
- (D) Lava, leva, leva, leva, leva.

Leia um trecho do conto “Ali Babá e os quarenta ladrões” para responder às questões 5 e 6.

[...]

Quando anoiteceu, a cunhada de Ali Babá foi à casa dele. Estava muito preocupada com o marido, que saíra cedo e ainda não voltara.

— Amanhã vou procurá-lo, **Salima**, não se preocupe — disse Ali Babá, pois já sabia para onde seu irmão tinha ido.

No dia seguinte, Ali Babá nem levou seus cestos para colher tâmaras e damascos. Foi diretamente procurar o irmão em Sésamo, pois Mansur nunca jogaria fora uma oportunidade para ficar mais rico.

— Abre-te Sésamo! — ordenou Ali Babá.

[...]

BRAZÃO, Suely M. As mil e uma noites: Ali Babá e os quarenta ladrões. (versão). In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2, p. 88.

5. Na parte destacada, **Salima** está escrito entre vírgulas. Qual é a função das vírgulas nesse caso?
- (A) Isolar o vocativo do restante da frase, ou seja, isolar o chamamento do resto da frase.
(B) Apenas destacar a palavra.
(C) Indicar uma enumeração.
(D) Isolar um substantivo próprio do restante de frase afirmativa.
6. Ao ler novamente o trecho do conto, é possível observar duas palavras proparoxítonas: tâmaras e Sésamo. Das palavras abaixo, quais também são proparoxítonas?
- (A) Babá e procurá-lo.
(B) Régua e trégua.
(C) Tricô e robô.
(D) Cérebro e lágrima.

Leia a fábula a seguir para responder às questões de 7 a 9.

A cegonha e a raposa

Um dia, a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar, _____ preparou para a amiga uma porção de comidas moles, líquidas, que serviu sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por _____ que se esforçasse só conseguia bicar a comida, machucando o bico sem comer nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, _____ ela não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

Em outra ocasião, a cegonha convidou a raposa para jantar com ela.

Preparou comidas cheirosas e colocou em vasos compridos e altos, onde seu bico entrava com facilidade, _____ o focinho da raposa não alcançava.

Então, foi a raposa que voltou para casa desapontada e faminta.

FÁBULAS: a cegonha e a raposa. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 2, p. 106-107.

7. As palavras **mas** e **mais** foram retiradas da fábula que você acabou de ler. Escreva-as nos espaços em branco, completando a fábula.
8. Há, na fábula que você leu, apenas uma palavra proparoxítona. Localize-a e responda: ela foi acentuada corretamente? Se não, reescreva-a colocando o acento no lugar devido e explique qual regra você utilizou para responder a essa pergunta.

9. Leia novamente o trecho a seguir:

Então, foi a raposa que voltou para casa **desapontada** e faminta.

- O que significa a palavra destacada? Que outro termo poderia ser usado para substituí-la sem alterar o sentido da frase?

Leia a notícia a seguir e responda às questões de 10 a 13.

Cientistas identificam 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros na Austrália

Um grupo de cientistas identificou 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros em uma área do noroeste da Austrália, anunciou hoje (27) a Universidade de Queensland. A nota afirma tratar-se de uma descoberta "sem precedentes". As informações são da agência EFE. As pegadas correspondem a dez espécies da classe dos sauropsídeos (quatro de Ornithomimídeos), seis de gliptodontes e cinco de dinossauros predadores, detalha uma nota de imprensa. A variedade das marcas não tem precedentes no mundo, segundo o cientista australiano Steve Salisbury, que dirige o estudo sobre o achado publicado na *Memoir of the Society of Vertebrate Paleontology* 2016. "Entre as pegadas está a única prova confirmada de um estegossauro na Austrália. Além disso, há algumas dos dinossauros maiores registrados. Algumas das marcas dos saurópodes têm 1,7 metro de comprimento", especificou o biólogo e geólogo da Universidade de Queensland em comunicado. Salisbury afirmou que a descoberta "é extremamente importante porque representa o primeiro registro de dinossauros não aviários na metade ocidental do continente e é a única marca da fauna de dinossauros da Austrália durante a primeira metade do [período] Cretáceo inferior". As pegadas se encontram em uma zona rochosa, que tem entre 127 e 140 milhões de anos de antiguidade, situada em Walmadany, uma região do estado da Austrália Ocidental que contém milhares de marcas de dinossauros e que foi incluída no Patrimônio Nacional da Austrália em 2011. As 150 pegadas identificadas são mais antigas que a maioria dos fósseis de dinossauros descobertos na parte oriental da Austrália e calcula-se que têm uma antiguidade de 90 a 115 milhões de anos, segundo o comunicado da Universidade de Queensland. O povo aborígine Goolarabooloo, habitante tradicional de Walmadany, pediu a Salisbury e sua equipe que investigassem os rastros depois que o governo selecionou a zona para construir instalações de processamento de gás natural liquefeito. As pegadas de dinossauros aparecem nas canções dos Goolarabooloo sobre o criador Marala, também conhecido como homem emu, que entregou a este povo suas leis.

EFE. Cientistas identificam 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros na Austrália.

EBC – Agência Brasil. 27 mar. 2017. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-03/cientistas-identificam-150-pegadas-de-21-especies-de-dinossauros>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

- 10.** Na notícia, os parágrafos foram omitidos propositalmente. Identifique, com uma barra (/), o início e o fim de cada parágrafo. Atenção aos sentidos da notícia e aos assuntos tratados nos parágrafos. Dica: a notícia tem 9 parágrafos.

- 11.** Leia novamente a notícia, observando o uso das aspas. Depois, escreva o que elas indicam.

- 12.** Escreva onde a notícia foi publicada e a que público ela se destina.

- 13.** Releia mais um trecho da notícia:

Um grupo de cientistas identificou 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros em uma área do noroeste da Austrália.

Reescreva essa frase substituindo “Um grupo de cientistas” por “Cientistas” e faça as alterações necessárias.

Leia a fábula a seguir e responda às questões 14 e 15.

O galo e a pérola

Um galo estava ciscando, procurando o que comer no terreiro, quando encontrou uma pérola. **Ele** então pensou:

– Se fosse um joalheiro que a encontrasse, ia ficar feliz. Mas para mim **ela** de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

Ele, então, a deixou onde **ela** estava e se foi, para procurar alguma coisa que lhe servisse de alimento.

FÁBULAS: o galo e a pérola. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 2. p. 106.

- 14.** Observe que os termos **galo** e **pérola** não foram repetidos na fábula. Eles foram substituídos por pronomes. A qual palavra cada pronome se refere?

- 15.** Releia um trecho da fábula e observe a palavra destacada:

– Se fosse um joalheiro que a encontrasse, ia ficar feliz. **Mas** para mim ela de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

- Que relação a palavra destacada estabelece entre as partes do trecho?

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia o anúncio a seguir e responda às questões de 1 a 3.

13 de Dezembro - Dia do Cego

Todas as pessoas têm direito à saúde,
à acessibilidade física, tecnológica
e digital. **#PraCegoVer**



#saúde nasredes SUS /minsaude

Ministério da Saúde/Governo Federal

1. No anúncio que você leu, há duas palavras proparoxítonas. Quais são elas?

- (A) Direito e acessibilidade.
- (B) Acessibilidade e saúde.
- (C) Saúde e física.
- (D) Física e tecnológica.

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

O foco desta questão está em identificar as palavras proparoxítonas.

Resposta: Alternativa D. Única alternativa que traz duas palavras proparoxítonas.

Distratores: Nas alternativas A e B há palavras paroxítonas; na alternativa C, a palavra **saúde** é paroxítona e **física**, proparoxítona.

2. O que há em comum entre todas as palavras proparoxítonas?

- (A) Todas terminam com a letra A.
- (B) Só algumas proparoxítonas são acentuadas.
- (C) Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
- (D) Todas têm ditongos.

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

O foco desta questão está em perceber o que há em comum nas palavras proparoxítonas.

Resposta: Alternativa **C**. Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas; no caso, **física** e **tecnológica** levam acento agudo nas sílabas tônicas **fí** e **ló**, respectivamente.

Distratores: Todas as demais alternativas estão incorretas quanto às regras de acentuação de palavras proparoxítonas.

3. Observe a frase principal do anúncio: **Todas as pessoas têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital**. Assinale a alternativa na qual a regra de acentuação do verbo **ter** também foi usada corretamente:

- (A) Você têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
- (B) Pedro e Gabriela têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
- (C) Ela têm direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.
- (D) Eles tem direito à saúde, à acessibilidade física, tecnológica e digital.

Habilidade trabalhada: (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.

Resposta: Alternativa **B**. O verbo **ter** é acentuado na 3ª pessoa do plural no presente do indicativo: **eles, elas, vocês têm**.

Distratores: Todas as demais alternativas estão acentuadas incorretamente. O correto seria: alternativa **A**: “Você tem”; alternativa **C**: “Ela tem”; alternativa **D**: “Eles têm”.

4. No trava-língua a seguir, os verbos foram retirados de propósito. Observe quem pratica as ações retratadas e assinale a alternativa que contém os verbos conjugados corretamente:

Lili e Lalá
_____ louça
_____ lixo
E _____ lenha,
Sempre lado a lado.
E nesse lava-que-lava,
E nesse lava-que-leva,
_____ a vida
E _____ vida pra vila.

JOSÉ, Elias. ABC do trava-língua. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 1, p. 63.

- (A) Lavam, levam, levam, leva, leva.
- (B) Lava, leva, leva, levam, levam.
- (C) Lavam, levam, levam, levam, levam.
- (D) Lava, leva, leva, leva, leva.

Habilidade trabalhada: (EF05LP36) Reconhecer e utilizar a concordância entre sujeito composto e verbo em textos lidos e produzidos.

Resposta: Alternativa **C**. O sujeito de todas as orações é Lili e Lalá; portanto, trata-se de sujeito composto, devendo, assim, os verbos serem conjugados na 3ª pessoa do plural.

Distratores: As alternativas **A** e **B** apresentam combinações de verbos na 3ª pessoa do singular e na 3ª pessoa do plural; a alternativa **D** tem verbos na 3ª pessoa do singular.

Leia um trecho do conto “Ali Babá e os quarenta ladrões” para responder às questões 5 e 6.

[...]

Quando anoiteceu, a cunhada de Ali Babá foi à casa dele. Estava muito preocupada com o marido, que saíra cedo e ainda não voltara.

— Amanhã vou procurá-lo, **Salima**, não se preocupe — disse Ali Babá, pois já sabia para onde seu irmão tinha ido.

No dia seguinte, Ali Babá nem levou seus cestos para colher tâmaras e damascos. Foi diretamente procurar o irmão em Sésamo, pois Mansur nunca jogaria fora uma oportunidade para ficar mais rico.

— Abre-te Sésamo! — ordenou Ali Babá.

[...]

BRAZÃO, Suely M. As mil e uma noites: Ali Babá e os quarenta ladrões. (versão). In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. n. 2, p. 82-88.

5. Na parte destacada, **Salima** está escrito entre vírgulas. Qual é a função das vírgulas nesse caso?

- (A) Isolar o vocativo do restante da frase, ou seja, isolar o chamamento do resto da frase.
- (B) Apenas destacar a palavra.
- (C) Indicar uma enumeração.
- (D) Isolar um substantivo próprio do restante de frase afirmativa.

Habilidade trabalhada: (EF05LP29) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos.

Resposta: Alternativa **A**. Isolar o chamamento do restante da frase, já que se trata de um vocativo.

Distratores: Na alternativa **B**, a função da vírgula não é destacar uma palavra; geralmente se usam outros recursos para isso, como as aspas. Na alternativa **C**, embora seja uma das funções da vírgula, não é o caso nessa questão. Na alternativa **D**, a justificativa está equivocada, não há relação entre a frase ser afirmativa e o uso de vírgulas para os nomes próprios.

6. Ao ler novamente o trecho do conto, é possível observar duas palavras proparoxítonas: tâmaras e Sésamo. Das palavras abaixo, quais também são proparoxítonas?

- (A) Babá e procurá-lo.
- (B) Régua e régua.
- (C) Tricô e robô.
- (D) Cérebro e lágrima.

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

O foco desta questão está em identificar as palavras proparoxítonas e saber diferenciá-las das paroxítonas e oxítonas acentuadas.

Resposta: Alternativa **D**. Cérebro e lágrima.

Distratores: Nas alternativas **A** e **C**, as palavras são oxítonas; na alternativa **B**, são paroxítonas.

Leia a fábula a seguir para responder às questões de 7 a 9.

A cegonha e a raposa

Um dia, a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar, _____ preparou para a amiga uma porção de comidas moles, líquidas, que serviu sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por _____ que se esforçasse só conseguia bicar a comida, machucando o bico sem comer nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, _____ ela não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

Em outra ocasião, a cegonha convidou a raposa para jantar com ela.

Preparou comidas cheirosas e colocou em vasos compridos e altos, onde seu bico entrava com facilidade, _____ o focinho da raposa não alcançava.

Então, foi a raposa que voltou para casa desapontada e faminta.

FÁBULAS: a cegonha e a raposa. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 2, p. 106-107.

7. As palavras **mas** e **mais** foram retiradas da fábula que você acabou de ler. Escreva-as nos espaços em branco, completando a fábula.

Habilidade trabalhada: (EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

Respostas: mas / mais / mas / mas.

8. Há, na fábula que você leu, apenas uma palavra proparoxítona. Localize-a e responda: ela foi acentuada corretamente? Se não, reescreva-a colocando o acento no lugar devido e explique qual regra você utilizou para responder a essa pergunta.

Habilidade trabalhada: (EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

O foco desta questão está na palavra proparoxítona.

Resposta sugerida: A palavra é **líquidas**, localizada na segunda linha. O acento foi retirado propositalmente. Ela não está acentuada de forma correta, portanto. O aluno deverá responder que lançou mão da regra de que todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas.

9. Leia novamente o trecho a seguir:

Então, foi a raposa que voltou para casa **desapontada** e faminta.

- O que significa a palavra destacada? Que outro termo poderia ser usado para substituí-la sem alterar o sentido da frase?

Habilidade trabalhada: (EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.

Resposta sugerida: O vocábulo **desapontada** significa “iludida em seus desejos”. Para substituí-lo sem prejuízo do sentido, podem-se usar palavras como: **ludibriada, enganada, desiludida, lograda, decepcionada**.

Leia a notícia a seguir e responda às questões de 10 a 13.

Cientistas identificam 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros na Austrália

Um grupo de cientistas identificou 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros em uma área do noroeste da Austrália, anunciou hoje (27) a Universidade de Queensland. A nota afirma tratar-se de uma descoberta "sem precedentes". As informações são da agência EFE. As pegadas correspondem a dez espécies da classe dos sauropsídeos (quatro de Ornithomimídeos), seis de gliptodontes e cinco de dinossauros predadores, detalha uma nota de imprensa. A variedade das marcas não tem precedentes no mundo, segundo o cientista australiano Steve Salisbury, que dirige o estudo sobre o achado publicado na *Memoir of the Society of Vertebrate Paleontology* 2016. "Entre as pegadas está a única prova confirmada de um estegossauro na Austrália. Além disso, há algumas dos dinossauros maiores registrados. Algumas das marcas dos saurópodes têm 1,7 metro de comprimento", especificou o biólogo e geólogo da Universidade de Queensland em comunicado. Salisbury afirmou que a descoberta "é extremamente importante porque representa o primeiro registro de dinossauros não aviários na metade ocidental do continente e é a única marca da fauna de dinossauros da Austrália durante a primeira metade do [período] Cretáceo inferior". As pegadas se encontram em uma zona rochosa, que tem entre 127 e 140 milhões de anos de antiguidade, situada em Walmadany, uma região do estado da Austrália Ocidental que contém milhares de marcas de dinossauros e que foi incluída no Patrimônio Nacional da Austrália em 2011. As 150 pegadas identificadas são mais antigas que a maioria dos fósseis de dinossauros descobertos na parte oriental da Austrália e calcula-se que têm uma antiguidade de 90 a 115 milhões de anos, segundo o comunicado da Universidade de Queensland. O povo aborígene Goolarabooloo, habitante tradicional de Walmadany, pediu a Salisbury e sua equipe que investigassem os rastros depois que o governo selecionou a zona para construir instalações de processamento de gás natural liquefeito. As pegadas de dinossauros aparecem nas canções dos Goolarabooloo sobre o criador Marala, também conhecido como homem emu, que entregou a este povo suas leis.

EFE. Cientistas identificam 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros na Austrália.

EBC – Agência Brasil. 27 mar. 2017. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-03/cientistas-identificam-150-pegadas-de-21-especies-de-dinossauros>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

- 10.** Na notícia, os parágrafos foram omitidos propositalmente. Identifique, com uma barra (/), o início e o fim de cada parágrafo. Atenção aos sentidos da notícia e aos assuntos tratados nos parágrafos. Dica: a notícia tem 9 parágrafos.

Habilidade trabalhada: (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Resposta esperada: Os parágrafos são divididos, no texto original, como segue. Outras divisões, no entanto, podem ser aceitas desde que não descaracterizem as ideias discutidas em cada parágrafo.

1º parágrafo: Um grupo de cientistas [...] são da agência EFE.

2º parágrafo: As pegadas correspondem [...] uma nota de imprensa.

3º parágrafo: A variedade [...] Paleontology 2016.

4º parágrafo: "Entre as [...] em comunicado.

5º parágrafo: Salisbury afirmou [...] Cretáceo inferior".

6º parágrafo: As pegadas [...] em 2011.

7º parágrafo: As 150 pegadas [...] Universidade de Queensland.

8º parágrafo: O povo aborígene [...] liquefeito.

9º parágrafo: As pegadas [...] povo suas leis.

- 11.** Leia novamente a notícia, observando o uso das aspas. Depois, escreva o que elas indicam.

Habilidade trabalhada: (EF05LP30) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

O foco desta questão está nas aspas.

Resposta sugerida: Indicam a fala dos entrevistados.

12. Escreva onde a notícia foi publicada e a que público ela se destina.

Habilidades trabalhadas: (EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.

Resposta sugerida: Se necessário, chame a atenção dos alunos para os créditos que acompanham a notícia. Espera-se que respondam que a notícia foi publicada no *site* da Agência Brasil e se destina aos leitores dele e a outras pessoas que possam se interessar pelo assunto.

13. Releia mais um trecho da notícia:

Um grupo de cientistas identificou 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros em uma área do noroeste da Austrália.

Reescreva essa frase substituindo “Um grupo de cientistas” por “Cientistas” e faça as alterações necessárias.

Habilidade trabalhada: (EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.

Resposta esperada: Cientistas identificaram 150 pegadas de 21 espécies de dinossauros em uma área do noroeste da Austrália.

Leia a fábula a seguir e responda às questões 14 e 15.

O galo e a pérola

Um galo estava ciscando, procurando o que comer no terreiro, quando encontrou uma pérola. **Ele** então pensou:

– Se fosse um joalheiro que a encontrasse, ia ficar feliz. Mas para mim **ela** de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

Ele, então, a deixou onde **ela** estava e se foi, para procurar alguma coisa que lhe servisse de alimento.

FÁBULAS: o galo e a pérola. In: ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. n. 2. p. 106.

- 14.** Observe que os termos **galo** e **pérola** não foram repetidos na fábula. Eles foram substituídos por pronomes. A qual palavra cada pronome se refere?

Habilidade trabalhada: (EF05LP16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

Resposta: **Ele** se refere a galo e **ela**, a pérola.

- 15.** Releia um trecho da fábula e observe a palavra destacada:

– Se fosse um joalheiro que a encontrasse, ia ficar feliz. **Mas** para mim ela de nada serve; seria muito melhor encontrar algo de comer.

- Que relação a palavra destacada estabelece entre as partes do trecho?

Habilidade trabalhada: (EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

Resposta esperada: Estabelece relação de oposição.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____
Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Reconhece o uso das normas de acentuação de palavras proparoxítonas.	Sabe que todas as proparoxítonas são acentuadas, mas não domina a regra (marcou C).	Não reconhece o uso das normas de acentuação de palavras proparoxítonas.	
2	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Sabe as normas de acentuação de palavras proparoxítonas.	Acertou a questão anterior, mas não sabe as regras de acentuação de palavras proparoxítonas (marcou A).	Não sabe as normas de acentuação de palavras proparoxítonas.	
3	(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Flexiona adequadamente os verbos em concordância com o sujeito da frase.	Não sabe flexionar os verbos em concordância com o sujeito da frase, mas buscou uma resposta em que o verbo está acentuado como no enunciado (marcou A ou C).	Não sabe flexionar os verbos em concordância com o sujeito da frase (marcou D).	
4	(EF05LP36) Reconhecer e utilizar a concordância entre sujeito composto e verbo em textos lidos e produzidos.	Utiliza a concordância entre o sujeito composto e o verbo no trava-língua.	Utiliza a concordância entre o sujeito composto e o verbo em parte das situações (marcou A ou B).	Não utiliza a concordância entre sujeito composto e verbo no trava-língua.	
5	(EF05LP29) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos.	Consegue diferenciar, na leitura do conto, o uso das vírgulas.	Consegue diferenciar, na leitura do conto, parcialmente o uso das vírgulas.	Não consegue diferenciar, na leitura do conto, o uso das vírgulas.	
6	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Consegue identificar as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Consegue identificar parcialmente as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Não consegue identificar as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
7	(EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre	Sabe diferenciar os usos de MAS e MAIS.	Conhece parcialmente os usos de MAS e MAIS (errou uma ou	Não se apropriou dos usos de MAS e MAIS (cometeu três ou mais erros).	

	partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.		duas vezes).		
8	(EF05LP28) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Conhece as regras de acentuação de palavras proparoxítonas.	Localiza a palavra líquida , mas não identifica que lhe falta o acento ou não explica a regra.	Não conhece as regras de acentuação de palavras proparoxítonas.	
9	(EF05LP13) Identificar o sentido de vocábulo ou expressão utilizado, em segmento de texto, selecionando aquele que pode substituí-lo por sinonímia no contexto em que se insere.	Identifica o sentido do termo desapontada e consegue substituí-lo por um sinônimo.	Compreende o texto, mas não consegue encontrar um sinônimo para o vocábulo.	Não identifica o sentido do vocábulo nem entende seu significado na fábula.	
10	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Domina a habilidade o aluno que conseguir indicar corretamente todas as quebras de parágrafo.	Domina parcialmente a habilidade o aluno que conseguir indicar de forma correta pelo menos quatro quebras de parágrafo.	Não domina a habilidade o aluno que conseguir indicar corretamente até três quebras de parágrafo.	
11	(EF05LP30) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Consegue reconhecer, na leitura da notícia, o efeito de sentido decorrente do uso de aspas.	Consegue reconhecer, na leitura da notícia, parcialmente o efeito de sentido decorrente do uso de aspas.	Não consegue reconhecer, na leitura da notícia, o efeito de sentido decorrente do uso de aspas.	
12	(EF05LP11) Justificar quem produz o texto e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	Consegue identificar onde a notícia foi publicada e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	Consegue identificar parcialmente onde a notícia foi publicada e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	Não consegue identificar onde a notícia foi publicada e qual é o público-alvo, analisando a situação sociocomunicativa.	
13	(EF05LP35) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Consegue flexionar adequadamente os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Consegue flexionar parcialmente os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	Não consegue flexionar adequadamente os verbos em concordância com pronomes pessoais sujeitos da frase.	
14	(EF05LP16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Domina totalmente a habilidade o aluno que conseguir fazer todas as substituições pedidas.	Domina parcialmente a habilidade o aluno que efetuar no mínimo quatro substituições.	Não domina a habilidade o aluno que não efetuar pelo menos quatro substituições.	
15	(EF05LP37) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Identifica as relações de sentido estabelecidas pelas conjunções.	Identifica parte das relações de sentido estabelecidas pelas conjunções: pelo menos três das cinco.	Não identifica as relações de sentido estabelecidas pelas conjunções.	

